

O Evangelho do Reino de Deus

Essa é a solução!

Você sabia que Jesus disse que o fim não pode vir até que o Reino de Deus seja pregado ao mundo como testemunho?



“O lobo habitará com o cordeiro... Não haverá mal nem destruição em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.” (Isaías 11:6,9)

Por

Bob Thiel, Ph.D.

O Evangelho do Reino de Deus

Essa é a solução!

Por Bob Thiel, Ph.D.

Copyright ©2016/2017/2018/2019/2022/2025 por Nazarene Books.
Edição 2.0. Livro produzido para Continuando Igreja de Deus e Sucessores,
uma corporação unipessoal. 1036 W. Grand Avenue, Grover Beach,
Califórnia, 93433, EUA. ISBN: 978-1-940482-09-5.

Por que a humanidade não consegue resolver seus problemas?

Você sabia que a primeira e a última coisa que a Bíblia mostra que Jesus pregou dizia respeito ao evangelho do Reino de Deus?

Você sabia que o Reino de Deus era o foco dos apóstolos e daqueles que os seguiram primeiro?

O Reino de Deus é a pessoa de Jesus? O Reino de Deus é Jesus vivendo a Sua vida em nós agora? O Reino de Deus é algum tipo de reino futuro e concreto? Você acredita no que a Bíblia ensina?

O que é um reino? O que exatamente é o Reino de Deus? O que a Bíblia ensina? O que a igreja cristã primitiva ensinava?

Você percebe que o fim não pode chegar até que o Reino de Deus seja pregado ao mundo como testemunho?

A fotografia da capa mostra um cordeiro deitado com um lobo, composição da Burdine Printing and Graphics. A fotografia da contracapa é uma parte do edifício original da Igreja de Deus em Jerusalém, tirada em 2013 pelo Dr. Bob Thiel.

CONTEÚDO

- 1. Será que a humanidade tem soluções?**
- 2. Que Evangelho Jesus pregou?**
- 3. O Reino de Deus era conhecido no Antigo Testamento?**
- 4. Os apóstolos ensinaram o Evangelho do Reino?**
- 5. Fontes externas ao Novo Testamento ensinavam sobre o Reino de Deus.**
- 6. As igrejas greco-romanas ensinam que o Reino é importante, mas...**
- 7. Por que o Reino de Deus?**

Informações de contato

Observação: Este livro é uma tradução da versão em inglês feita por inteligência artificial, razão pela qual algumas expressões podem não refletir completamente o original, mas espera-se que sejam bastante fiéis. A versão em inglês está disponível gratuitamente online em www.ccog.org.

1.Será que a humanidade possui as soluções?

O mundo enfrenta muitos problemas.

Muitas pessoas passam fome. Muitas pessoas são oprimidas. Muitas pessoas enfrentam a pobreza. Muitas nações estão seriamente endividadas. Crianças, inclusive as que ainda não nasceram, sofrem abusos. Doenças resistentes a medicamentos preocupam muitos médicos. O ar das principais cidades industriais está poluído demais para ser saudável. Vários políticos ameaçam entrar em guerra. Ataques terroristas continuam acontecendo.

Será que os líderes mundiais conseguem resolver os problemas que a humanidade enfrenta?

Muitos pensam assim.

Nova Agenda Universal

Em 25 de setembro de 2015, após um discurso importante do Papa Francisco, do Vaticano, as 193 nações das Nações Unidas (ONU) votaram pela implementação dos “17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, também conhecidos como Agenda 2030.*Nova Agenda Universal* Aqui estão os 17 objetivos da ONU:

Objetivo 1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3. Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4. Garantir educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

Objetivo 7. Garantir o acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos.

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

Objetivo 9. Construir infra estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12. Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis.

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

Objetivo 14. Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação dos solos e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantir o acesso à justiça para

todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17. Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Essa agenda deve ser totalmente implementada até 2030 e também é chamada de *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Tem como objetivo solucionar os males que afligem a humanidade por meio da regulamentação, da educação e da cooperação internacional e inter-religiosa. Embora muitos de seus objetivos sejam bons, alguns de seus métodos e metas são maus (cf. Gênesis 3:5). Essa agenda também era coerente com a do falecido Papa Francisco. *Louvado seja você encíclica.* O Papa Leão XIV também fez declarações em apoio a esta agenda para 2030.

A “Nova Agenda Universal” poderia ser chamada de “Nova Agenda Católica”, já que a palavra “católica” significa “universal”. O Papa Francisco chamou a adoção de

Desta agenda, “um importante sinal de esperança”.

Como seguimento ao acordo da ONU, houve uma reunião em Paris em dezembro de 2015 (oficialmente intitulada 21 na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima). O Papa Francisco também elogiou o acordo internacional e aconselhou as nações a “seguirem cuidadosamente o caminho à frente, com um crescente senso de solidariedade”.

Quase todas as nações do mundo concordaram com o Acordo de Paris, que estabelecia metas ambientais específicas e compromissos financeiros. (O então presidente dos EUA, Barack Obama, assinou um documento comprometendo os EUA com o acordo em 2016, mas em 2017, o presidente dos EUA, Donald Trump, declarou que os Estados Unidos NÃO aceitariam o Acordo de Paris. Isso causou indignação internacional e contribuiu para o isolamento dos EUA da Europa e de muitas outras partes do mundo.) O Papa Francisco afirmou posteriormente que a

humanidade "irá à ruína" se não fizer as mudanças necessárias em relação ao clima.

Embora ninguém queira respirar ar poluído, passar fome, ser pobre, estar em perigo, etc., será que as tentativas da humanidade de alcançar os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e/ou do Acordo de Paris resolverão os problemas que a humanidade enfrenta?

O histórico das Nações Unidas

As Nações Unidas foram formadas e estabelecidas em 24 de outubro de 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de prevenir outro conflito semelhante e promover a paz mundial. Em sua fundação, a ONU contava com 51 Estados-membros; atualmente, são 193.

Desde a formação das Nações Unidas, ocorreram centenas, senão milhares, de conflitos em todo o mundo, mas ainda não tivemos o que poderia ser descrito como a terceira Guerra Mundial.

Alguns acreditam que a cooperação internacional, como a que as Nações Unidas afirmam promover, aliada ao tipo de agenda inter-religiosa e ecumênica que o Papa Leão XIV e muitos outros líderes religiosos estão tentando promover, trará paz e prosperidade.

No entanto, o histórico das Nações Unidas nesse sentido não é bom. Além dos inúmeros conflitos armados desde a formação das Nações Unidas, milhões de pessoas passam fome, são refugiadas e/ou vivem em extrema pobreza.

Décadas atrás, as Nações Unidas se propuseram a implementar o seu Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. O país tinha oito "objetivos de desenvolvimento", mas isso não teve sucesso, nem mesmo segundo a própria ONU. Então, em 2015, foram adotados os chamados "17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Alguns são otimistas. Outros consideram uma fantasia utópica.

No que diz respeito à utopia, em 6 de maio de 2016, o então Papa Francisco disse que sonhava com uma utopia europeia humanitária que

sua Igreja pudesse ajudar o continente a alcançar. No entanto, o sonho daquele Papa se transformará em um pesadelo (cf. Apocalipse 18).

Pode haver alguma cooperação e sucesso, mas...

Dicionário Merriam-Webster Afirma que a utopia é “um lugar imaginário onde o governo, as leis e as condições sociais são perfeitas”. A Bíblia ensina que a humanidade não pode resolver seus problemas sozinha:

²³ ó Senhor, eu sei que o caminho do homem não está nele mesmo; não cabe ao homem que caminha dirigir os seus próprios passos. (Jeremias 10:23, NVI, salvo indicação em contrário)

A Bíblia ensina que a cooperação internacional fracassará:

¹⁶ Destruição e miséria estão em seus caminhos;¹⁷ E o caminho da paz eles não conheceram.¹⁸ Não há temor de Deus diante dos seus olhos. (Romanos 3:16-18)

No entanto, muitos seres humanos trabalham para alcançar sua visão de uma sociedade utópica e até mesmo, às vezes, tentam envolver a religião. Mas quase nenhum está disposto a seguir os caminhos do único Deus verdadeiro. Não se trata de não haver progresso em direção a nenhum dos objetivos das Nações Unidas ou do Vaticano. Haverá algum progresso (e muitos desses objetivos são bons), assim como alguns retrocessos.

Na verdade, e provavelmente após um conflito massivo, algum tipo de acordo de paz internacional será firmado e confirmado (Daniel 9:27). Quando isso acontecer, muitos tenderão a acreditar erroneamente que a humanidade estará construindo uma sociedade mais pacífica e utópica.

Muitos serão enganados por esse “progresso utópico” internacional (cf. Ezequiel 13:10), bem como por vários sinais e maravilhas (2 Tessalonicenses 2:9-12). Mas a Bíblia diz que essa paz não durará (Daniel 9:27; 11:31-44), apesar do que os líderes possam afirmar (1 Tessalonicenses 5:3; Isaías 59:8).

A ideia de que, à parte de Jesus (cf. João 15:5; Mateus 24:21-22), a humanidade pode trazer a utopia nesta ‘presente era má’ é um falso evangelho (Gálatas 1:3-10).

Se a humanidade sozinha é totalmente incapaz de criar uma utopia verdadeira, será que algum tipo de utopia é possível?

Sim.

O Reino de Deus tornará este planeta e, posteriormente, toda a eternidade, fantasticamente melhores.

2. Que Evangelho Jesus pregou?

A Bíblia ensina que uma sociedade utópica, chamada Reino de Deus, substituirá os governos humanos (Daniel 2:44; Apocalipse 11:15; 19:1-21).

Quando Jesus iniciou seu ministério público, Ele começou pregando o evangelho. ***Evangelho do Reino de Deus Eis*** o que Mark relatou:

¹⁴ Depois que João foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o evangelho do reino de Deus.¹⁵ e dizendo: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam no evangelho” (Marcos 1:14-15).

O termo evangelho vem da palavra grega transliterada como eu angeloni significa “boa mensagem” ou “boas novas”. No Novo Testamento, a palavra inglesa “kingdom”, relacionada ao reino de Deus, é mencionada aproximadamente 149 vezes na NKJV e 151 na NKJV. *Bíblia Douay-Rheims Vem* da palavra grega transliterada como enoque significa o domínio ou reino da realeza.

Os reinos humanos, assim como o reino de Deus, têm um rei (Apocalipse 17:14), abrangem uma área geográfica (Apocalipse 11:15), têm regras (Isaías 2:3-4; 30:9) e têm súditos (Lucas 13:29).

Eis o primeiro ensinamento público de Jesus registrado em Mateus:

²³ E Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas e pregando o evangelho do reino (Mateus 4:23).

Matthew também registra:

³⁵ Então Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas e pregando o evangelho do reino (Mateus 9:35).

O Novo Testamento mostra que Jesus reinará para sempre:

³³ E ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim (Lucas 1:33).

Lucas registra que o propósito para o qual Jesus foi enviado era pregar o Reino de Deus. Observe o que Jesus ensinou:

43 Ele lhes disse: "É necessário que eu anuncie o Reino de Deus também às outras cidades, pois para isso fui enviado" (Lucas 4:43).

Você já ouviu isso ser pregado? Já parou para pensar que o propósito de Jesus ao ser enviado era pregar o Reino de Deus?

Lucas também registra que Jesus fez Ide e pregaí o Reino de Deus:

10 E os apóstolos, quando voltaram, contaram-lhe tudo o que tinham feito. Então, Jesus os levou consigo e foi para um lugar deserto, perto da cidade chamada Betsaida.11 Mas quando as multidões souberam disso, seguiram-no; e ele as acolheu e falou-lhes acerca do reino de Deus (Lucas 9:10-11).

Jesus ensinou que o Reino de Deus deveria ser a prioridade máxima para aqueles que o seguissem:

33 Mas busquem primeiro o reino de Deus e a sua justiça (Mateus 6:33).

31 Mas busquem o reino de Deus, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.32 Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino (Lucas 12:31-32).

Os cristãos devem BUSCAR PRIMEIRO o Reino de Deus. Eles fazem isso tornando-o sua prioridade máxima, vivendo como Cristo os ensinaria e aguardando ansiosamente o Seu retorno e o Seu Reino. No entanto, a maioria dos que professam Cristo não apenas não busca primeiro o Reino de Deus, como sequer sabe o que Ele é. Muitos também acreditam erroneamente que se envolver na política mundana é o que Deus espera dos cristãos. Por não compreenderem o Reino de Deus, eles não o comprehendem plenamente.

Vivam agora como deveriam ou compreendam por que a humanidade é tão imperfeita.

Observe também que o reino será dado a um pequeno rebanho (cf. Romanos 11:5). É preciso humildade para estar disposto a fazer parte do verdadeiro pequeno rebanho.

O Reino de Deus ainda não foi estabelecido na Terra.

Jesus ensinou que seus seguidores deveriam orar pela vinda do reino, pois, portanto, ainda não o possuíam:

⁹ Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade (Mateus 6:9-10).

Jesus enviou seus discípulos para pregar o Reino de Deus:

¹ Então, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios e para curar doenças.² Ele os enviou para pregar o reino de Deus (Lucas 9:1-2).

Jesus ensinou que a Sua presença por si só não era o reino, pois o reino ainda não havia sido estabelecido na Terra, e por isso Ele não expulsava demônios em Seu nome naquela época.

²⁸ Mas, se eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente o reino de Deus chegou até vocês (Mateus 12:28).

O verdadeiro reino está no futuro — não no presente, como Marcos demonstra:

⁴⁷ E se o teu olho te faz pecar, arranca-o. É melhor entrares no reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado para o lado negro da terra... (Marcos 9:47).

²³ Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos: "Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!"²⁴ E os discípulos ficaram admirados com as Suas palavras. Mas Jesus respondeu novamente, dizendo-lhes: "Filhos, como é difícil para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus" (Marcos 10:23-25).

²⁵ Em verdade vos digo que, não beberei mais do fruto da videira até aquele dia em que o beberei novo no reino de Deus" (Marcos 14:25).

⁴³ José de Arimatéia, um membro proeminente do conselho, que também aguardava o reino de Deus, vindo e tomando coragem... (Marcos 15:43).

Jesus ensinou que o reino não faz parte deste mundo presente:

³⁶ Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui" (João 18:36).

Jesus ensinou que o reino virá depois que Ele retorna como seu Rei:

³¹"Quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória."³² Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.³³E ele colocará as ovelhas à sua direita, mas os bodes à sua esquerda.³⁴ Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo' (Mateus 25:31-34).

Visto que o Reino de Deus ainda não está aqui, não veremos uma verdadeira utopia até que ele seja estabelecido. Porque a maioria não entende o Reino de Deus, não comprehende como funciona o Seu governo amoroso.

O Reino de Deus não virá "até que a plenitude dos gentios tenha entrado" (Romanos 11:25) — e isso ainda não aconteceu.

Como Jesus descreveu o reino de Deus?

Jesus deu algumas explicações sobre como é o Reino de Deus:

²⁶E Ele disse: “O reino de Deus é como se um homem lançasse sementes à terra,²⁷E deveria dormir à noite e levantar-se durante o dia, e a semente deveria brotar e crescer, embora ele mesmo não saiba como.²⁸ Pois a terra produz os frutos por si mesma: primeiro a folha, depois a espiga, e por fim o grão maduro na espiga.²⁹ Mas, quando o grão amadurece, logo lhe mete a foice, porque chegou a colheita” (Marcos 4:26-29).

¹⁸ Então Ele disse: "A que se assemelha o reino de Deus? Com o que devo compará-lo?"¹⁹ É como um grão de mostarda que um homem tomou e plantou em seu jardim; e ela cresceu e se tornou uma grande árvore, e as aves do céu fizeram ninho em seus galhos."²⁰ E novamente Ele disse: "A que compararei o reino de Deus?"²¹ É como o fermento que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até que toda a massa ficasse fermentada" (Lucas 13:18-21).

Essas parábolas sugerem que, a princípio, o Reino de Deus é bastante pequeno, mas se tornará grande — abrangendo, em última instância, um universo infinito.

Lucas também gravou:

²⁹ Eles virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se assentarão no reino de Deus (Lucas 13:29).

Assim, o Reino de Deus terá pessoas de todo o mundo. Não se limitará àqueles que têm ascendência israelita ou a grupos étnicos específicos. Pessoas de todos os lugares se assentarão neste reino.

Lucas 17 e o Reino

Lucas 17:20-21 deixa alguns perplexos. Mas antes de chegarmos a isso, observe que as pessoas de fato comerão no Reino de Deus:

¹⁵“Bem-aventurado aquele que comer o pão no reino de Deus!” (Lucas 14:15).

Visto que as pessoas comerão (no futuro) no Reino de Deus, não se trata apenas de algo guardado em seus corações agora, apesar das traduções errôneas/interpretações equivocadas de Lucas 17:21 que sugerem o contrário.

A tradução de Moffatt de Lucas 17:20-21 pode ajudar alguns a entender:

²⁰ Então, quando os fariseus lhe perguntaram quando viria o reino de Deus, ele lhes respondeu: "O reino de Deus não vem com aparências visíveis;²¹ Nem dirão: 'Eis que está aqui!' ou: 'Eis que está ali!', porque eis que o reino de Deus está no meio de vós." (Lucas 17:20-21, AFV; veja também as traduções NASB e ESV)

Note que Jesus estava falando com os fariseus não convertidos, carnais e hipócritas. Jesus “respondeu a eles” — foram os fariseus que fizeram a pergunta a Jesus. Eles se recusaram a reconhecê-lo.

Eles estavam na IGREJA? Não!

Jesus também não estava falando de uma igreja que seria organizada em breve. Nem estava falando de sentimentos na mente ou no coração.

Jesus estava falando sobre o Seu REINADO! Os fariseus não estavam perguntando sobre uma igreja. Eles não sabiam nada sobre nenhuma igreja do Novo Testamento que estava prestes a ser fundada. Eles não estavam perguntando sobre um tipo de sentimento bonito.

Se alguém pensa que o Reino de Deus é a IGREJA — e que o Reino de Deus estava “dentro” dos fariseus — será que A IGREJA estava dentro dos fariseus? Obviamente que não!

Tal conclusão é bastante ridícula, não é? Enquanto algumas traduções protestantes traduzem parte de Lucas 17:21 como “o Reino de Deus está ‘dentro de vós’” (NKJV/KJV), até mesmo a versão católica romana...*Nova Bíblia de Jerusalém* A tradução correta é “o reino de Deus está entre vocês”.

Jesus era aquele que estava no meio dos fariseus — Ele se tornaria o Rei daquele Reino. Ora, os fariseus pensavam que aguardavam o Reino de

Deus. Mas eles o compreendem mal. Jesus explicou que não seria um Reino local ou limitado apenas aos judeus, como eles pareciam pensar (nem uma igreja, como alguns acreditam hoje). O Reino de Deus não seria meramente um entre muitos reinos humanos e visíveis que as pessoas pudessem apontar ou ver e dizer: “Este é ele, aqui” ou “Aquele é o Reino, ali”.

O próprio Jesus nasceu para ser o rei desse Reino, como Ele disse claramente a Pilatos (João 18:36-37). Entenda que a Bíblia frequentemente usa os termos “rei” e “reino” como sinônimos (por exemplo, Daniel 7:17-18,23). O rei do futuro Reino de Deus estava, naquele momento, ao lado dos fariseus. Mas eles não o reconheceram como seu rei (João 19:21). Quando Ele voltar, o mundo o rejeitará (Apocalipse 19:19).

Jesus prosseguiu, nos versículos seguintes de Lucas 17, descrevendo a Sua segunda vinda, quando o Reino de Deus governará TODA A TERRA (usando a interpretação de Moffatt).tradução):

²² *Aos* seus discípulos, ele disse: "Dias virão em que vocês estarão, em vão, por ter ao menos um dia com o Filho do Homem."²³ Dirão os homens: 'Vejam, ali está ele!' 'Vejam, ali está ele!', mas não saiam nem corram atrás deles,²⁴ Pois, assim como o relâmpago que cruza o céu de um lado ao outro, assim será o Filho do Homem no seu dia.²⁵ Mas primeiro ele precisa suportar grande sofrimento e ser rejeitado pela geração presente. (Lucas 17:22-25, Moffatt)

Jesus se referiu aos relâmpagos, assim como em Mateus 24:27-31, descrevendo Sua segunda vinda para reinar sobre o mundo inteiro. Jesus não está dizendo que Seu povo não poderávê-Lo quando Ele retornar — eles poderão (cf. Atos 1:11).

No entanto, a maioria das pessoas não o reconhecerá como seu REI (Apocalipse 11:15) e lutará contra ele (Apocalipse 19:19)! Muitos pensarão que Jesus representa o Anticristo. Jesus não estava dizendo que o Reino de Deus estava dentro daqueles fariseus — ele lhes disse em outro lugar que eles não estariam no Reino por causa de sua hipocrisia (Mateus 23:13-14). Nem Jesus estava dizendo que a Igreja seria o Reino.

O Reino de Deus é algo em que os humanos um dia poderão ENTRAR — como na ressurreição dos justos! No entanto, nem mesmo Abraão e os outros patriarcas estão lá ainda (cf. Hebreus 11:13-40).

Os discípulos sabiam que o Reino de Deus não estava neles pessoalmente naquele momento, e que ele teria que se manifestar como mostra o que se segue em Lucas 17:21:

¹¹ Enquanto ouviam essas coisas, Jesus contou outra parábola, porque estava perto de Jerusalém e porque eles pensavam que o reino de Deus se manifesta imediatamente (Lucas 19:11).

O Reino estava claramente no futuro.

Como saber se o Reino está próximo? Para responder a essa pergunta, Jesus listou eventos proféticos (Lucas 21:8-28) e então ensinou:

²⁹ Observe a figueira e todas as árvores ³⁰ Quando já estão a começar a florir, vocês mesmos podem ver e saber que o verão está perto.³¹ Então você também, **Quando virem essas coisas acontecendo, saibam que o reino de Deus está próximo.** (Lucas 21:29-31).

Jesus queria que seu povo acompanhasse os eventos proféticos para saber quando o Reino viria. Em outras passagens, Jesus disse ao seu povo para observar e prestar atenção aos eventos proféticos (Lucas 21:36; Marcos 13:33-37). Apesar das palavras de Jesus, muitos desconsideraram a importância de observar os eventos mundiais relacionados às profecias.

Em Lucas 22 e 23, Jesus mostrou novamente que o Reino de Deus era algo que se cumpriria no futuro, quando ensinou:

¹⁵“Desejei ardente mente comer esta Páscoa convosco antes de sofrer;¹⁶ Pois eu lhes digo que não comerei mais dela até que ela se cumpra no reino de Deus.¹⁷ Então, tomando o cálice, deu graças e disse: “Tomem isto e repartam entre vocês;¹⁸ Pois eu lhes digo que, de modo nenhum beberei do fruto da videira até que venha o Reino de Deus” (Lucas 22:15-18).

³⁹ Mas um daqueles malfeiteiros que foram crucificados com ele o blasfemava, dizendo: "Se você é o Messias, salve-se a si mesmo e salve-nos também".⁴⁰ E o seu companheiro o repreendeu, dizendo-lhe: "Nem mesmo tens medo de Deus? Pois também tu estás condenado com ele."⁴¹ E com razão, porque somos dignos, pois somos recompensados de acordo com o que fizemos, mas este não fez mal algum."⁴² E Ele disse a Yeshua: "Meu Senhor, lembra-te de mim quando entrees no teu Reino."⁴³ ^{Mas} Jesus lhe disse: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso." (Lucas 23:39-43, Aramaico em Inglês Simples)

O Reino de Deus não veio logo após a morte de Jesus, como mostram Marcos e Lucas:

⁴³ José de Arimatéia, um membro proeminente do conselho, que também aguardava o reino de Deus, vindo e tomado coragem... (Marcos 15:43).

⁵¹ Ele era de Arimatéia, cidade dos judeus, e também aguardava o reino de Deus (Lucas 23:51).

É após a ressurreição (1 Coríntios 15:50-55) que os cristãos nasceram de novo para entrar no Reino de Deus, como João registra:

³ Jesus respondeu: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, a menos que nasça de novo."⁴ Nicodemos perguntou-lhe: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, entrar segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?"¹⁵ Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus" (João 3:3-5).

Somente o povo de Deus verá o Reino de Deus pós-milenar definitivo.

Agora, por favor, entendam que, após a ressurreição de Jesus, Ele voltou a ensinar sobre o Reino de Deus:

³ Ele também se apresentou vivo depois de seu sofrimento, com muitas provas infalíveis, sendo visto por eles durante quarenta

dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus (Atos 1:3).

O primeiro e o último sermão que Jesus proferiu foram sobre o Reino de Deus! Jesus veio como mensageiro para ensinar sobre esse Reino.

Jesus também pediu ao apóstolo João que escrevesse sobre o Reino milenar de Deus que haveria na Terra. Observe o que Ele pediu a João que escrevesse:

⁴ Vi as almas daqueles que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão. E viveram e reinaram com Cristo durante mil anos (Apocalipse 20:4).

Os primeiros cristãos ensinavam que o Reino milenar de Deus estaria na Terra e substituiria os governos do mundo, conforme ensina a Bíblia (cf. Apocalipse 5:10, 11:15).

Se o Reino de Deus é tão importante, por que a maioria das pessoas não ouviu falar muito sobre ele?

Em parte porque Jesus chamou isso de mistério:

¹¹ Ele lhes disse: "A vocês foi dado o conhecimento do mistério do reino de Deus; mas aos de fora, tudo é apresentado por parábolas" (Marcos 4:11).

Ainda hoje, o verdadeiro Reino de Deus é um mistério para a maioria, assim como grande parte do plano de Deus (veja também nosso livro gratuito, disponível online em [link]).www.ccog.org/intitulado:O MISTÉRIO DO PLANO DE DEUS Por que Deus criou alguma coisa? Por que Deus criou você?).

Considere também que Jesus disse que o fim (da era) virá (em breve) DEPOIS que o evangelho do reino for pregado em todo o mundo como TESTEMUNHO:

¹⁴ Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim (Mateus 24:14).

Proclamar o evangelho do Reino de Deus é importante e deve ser realizado.**nestes tempos finais** É uma “boa mensagem”, pois oferece uma esperança real para os males da humanidade, apesar do que os líderes políticos possam ensinar.

Considerando as palavras de Jesus, fica claro que a verdadeira igreja cristã deveria estar proclamando o evangelho do reino agora. Essa deveria ser a prioridade máxima da Igreja.E para fazer isso corretamente, é preciso utilizar várias línguas. É isso que a Igreja de Deus se esforça para fazer. E é por isso que este livreto foi traduzido para dezenas de idiomas.

Jesus ensinou que a maioria NÃO aceitaria o Seu caminho:

¹³“Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram por ela.¹⁴ Porque estreita é a porta, e difícil o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram. (Mateus 7:13-14)

O evangelho do Reino de Deus conduz à vida!

Vale ressaltar que, embora a maioria dos cristãos professos pareça ignorar a ideia de que a ênfase de Cristo era pregar o evangelho do Reino de Deus, teólogos e historiadores seculares muitas vezes entenderam que é isso que a Bíblia realmente ensina.

No entanto, o próprio Jesus esperava que seus discípulos ensinaram o evangelho do Reino de Deus (Lucas 9:2,60). Como o reino futuro será baseado nas leis de Deus, ele trará paz e prosperidade — e obedecer a essas leis nesta era leva à verdadeira paz (Salmo 119:165,172; Efésios 2:15).

E esta boa notícia do reino já era conhecida nas escrituras do Antigo Testamento.

3. O Reino era conhecido no Antigo Testamento?

O primeiro e o último sermão de Jesus, de que se tem registro, envolveram a proclamação do evangelho do Reino de Deus (Marcos 1:14-15; Atos 1:3).

O reino de Deus é algo que os judeus da época de Jesus deveriam conhecer, pois era mencionado em suas escrituras, que hoje chamamos de Antigo Testamento.

Daniel ensinou sobre o Reino.

O profeta Daniel escreveu:

⁴⁰ E o quarto reino será forte como o ferro, pois, assim como o ferro quebra e despedaça tudo, e, como o ferro que esmaga, esse reino quebrará e esmagará todos os outros.⁴¹ Assim como viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleiro e em parte de ferro, o reino será dividido; contudo, a força do ferro estará nele, assim como viste o ferro misturado com barro de cerâmica.⁴² Assim como os dedos dos pés são em parte de ferro e em parte de barro, assim será o reino em parte forte e em parte frágil.⁴³ Assim como viste o ferro misturado com o barro, eles se misturaram com a semente dos homens; mas não se ligam uns aos outros, assim como o ferro não se mistura com o barro.⁴⁴ E nos dias desses reis, o Deus do céu suscitará um reino que jamais será destruído; e esse reino não será deixado a outro povo; esmagará e consumirá todos esses reinos, e subsistirá para sempre (Daniel 2:40-44).

¹⁸ *Mas* os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para sempre, sim, para todo o sempre.' (Daniel 7:18).

²¹"Eu estava observando; e o mesmo chifre guerreava contra os santos e prevalecia contra eles,²² Até que veio o Ancião de Dias, e foi feito juízo em favor dos santos do Altíssimo, e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino. (Daniel 7:21-22)

Em Daniel, aprendemos que chegará o tempo em que o Reino de Deus destruirá os reinos deste mundo e durará para sempre. Aprendemos também que os santos terão sua parte em receber este reino.

Muitas partes das profecias de Daniel se referem ao nosso tempo no século 21.^{rua} século.

Observe algumas passagens do Novo Testamento:

¹²“Os dez chifres que viste são dez reis que ainda não receberam reino, mas receberão autoridade como reis por uma hora, juntamente com a besta.¹³ Estes são unâimes e entregaráo seu poder e autoridade à besta.¹⁴ Estes guerrearam contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; e os que estão com ele são chamados, eleitos e fiéis.” (Apocalipse 17:12-14)

Assim, vemos tanto no Antigo quanto no Novo Testamento o conceito de que haverá um reino terreno no fim dos tempos, dividido em dez partes, e que Deus o destruirá e estabelecerá o Seu reino.

Isaías ensinou sobre o Reino

Deus inspirou Isaías a escrever sobre a primeira parte do Reino de Deus, o reinado de mil anos conhecido como o milênio, desta forma:

¹ Do tronco de Jessé sairá uma vara, e das suas raízes um renovo brotará.² Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

O seu prazer está no temor do Senhor; ele não julgará pela vista dos seus olhos, nem decidirá pelo ouvir dos seus ouvidos.⁴ Mas com justiça julgará os pobres e decidirá com equidade.

Pois ele ferirá a terra com a vara da sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.⁵ A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus lombos.

⁶“O lobo habitará com o cordeiro, o leopardo se deitará com o cabrito, o bezerro, o leãozinho e o novilho gordo viverão juntos; e uma criança os guiará.”⁷A vaca e a ursa pastarão juntas, seus filhotes se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi.⁸A criança que ainda mama brincará junto à toca da cobra, e a criança desmamada colocará a mão na toca da víbora.⁹Não haverá mal nem destruição em todo o Meu santo monte, pois a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

¹⁰“Naquele dia, surgirá a Raiz de Jessé, que se levantará como um estandarte para os povos; porque as nações o buscarão, e o seu lugar de repouso será glorioso.” (Isaías 11:1-10)

A razão pela qual me referi a isso como a primeira parte ou primeira fase do Reino de Deus é que este será um tempo em que ele será físico (antes do tempo em que a cidade santa, a Nova Jerusalém, descerá do céu, Apocalipse 21) e durará mil anos. Isaías confirmou o aspecto físico desta fase quando continuou com:

¹¹ Naquele dia, o Senhor estenderá a sua mão pela segunda vez para resgatar o remanescente do seu povo que restou da Assíria e do Egito, de Patros e de Cuxe, de Elão e de Sinar, de Hamate e das ilhas do mar.

¹² Ele erguerá um estandarte para as nações, reunirá os exilados de Israel e ajuntará os dispersos de Judá dos quatro cantos da terra.¹³ A inveja de Efraim também desaparecerá, e os adversários de Judá serão eliminados; Efraim não terá inveja de Judá, e Judá não perseguirá Efraim.¹⁴ Mas eles descerão sobre os ombros dos filisteus em direção ao oeste; juntos despojam os povos do leste; estenderão as mãos sobre Edom e Moabe; e os amonitas lhes obedecerão.¹⁵O Senhor destruirá completamente a língua do Mar do Egito; com o seu vento poderoso, agitará o seu punho sobre o rio, e o ferirá em seus sete braços, e fará com que os homens o atravessem a pé enxuto.¹⁶Haverá uma estrada para o remanescente do seu povo que restará da Assíria, assim como

houve para Israel no dia em que subiu da terra do Egito. (Isaías 11:11-16)

Isaías também se inspirou para escrever:

² Acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes e se elevará acima das colinas; e todas as nações afluirão a ele.³ Muitas pessoas virão e dirão: “Venham, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó; ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos nas suas veredas”.**Pois de Sião sairá a lei.**E a palavra do Senhor vinda de Jerusalém.⁴ Ele julgará entre as nações e repreenderá muitos povos; eles transformarão suas espadas em arados e suas lanças em foice; **Nação não levantará espada contra nação, nem aprenderão mais a guerra....¹¹**A altivez do homem será humilhada, a arrogância dos homens será abatida, e só o Senhor será exaltado naquele dia. (Isaías 2:2-4,11)

Assim, será um tempo utópico de paz na Terra. Em última análise, isso será para sempre, com Jesus reinando. Baseado em várias escrituras (Salmo 90:4; 92:1; Isaías 2:11; Oséias 6:2), o Talmude judaico ensina que isso durará 1.000 anos (Talmude Babilônico: Tratado Sanhedrin, Folha 97a).

Isaías foi inspirado a escrever também o seguinte:

⁶ Porque um menino nasceu, um filho nos foi dado; o governo estará sobre os seus ombros. E o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.⁷ Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar com retidão e justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto. (Isaías 9:6-7)

Note que Isaías disse que Jesus viria e estabeleceria um reino com um governo. Embora muitos que professam a fé em Cristo citem essa passagem, especialmente em dezembro de cada ano, tendem a ignorar que ela profetiza mais do que o simples fato de Jesus nascer. A Bíblia

mostra que o Reino de Deus tem um governo com leis que regem seus súditos, e que Jesus será rei sobre ele. Isaías, Daniel e outros profetizaram isso.

As leis de Deus são o caminho do amor (Mateus 22:37-40; João 15:10) e o Reino de Deus será governado com base nessas leis. Portanto, o Reino de Deus, apesar da visão que muitos no mundo têm dele, será fundamentado no amor.

Salmos e muito mais

Não foram apenas Daniel e Isaías que Deus inspirou a escrever sobre o vindouro Reino de Deus.

Ezequiel foi inspirado a escrever que aqueles de todos os tribos *Todos os israelitas (não apenas os judeus)* que foram dispersos durante o período da Grande Tribulação seriam reunidos no reino milenar:

¹⁷ *Portanto*, diga: 'Assim diz o Senhor Deus: "Eu os reunirei dentre os povos, os ajuntarei das terras para onde foram dispersos e lhes darei a terra de Israel."¹⁸ E eles irão para lá, e removerão de lá todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.¹⁹ Então lhes darei um só coração e porei neles um espírito novo; tirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.²⁰ para que andem nos Meus estatutos, guardéis os Meus juízos e os cumpram; e eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu Deus.²¹ Mas, quanto àqueles cujos corações seguem o desejo por coisas detestáveis e por abominações, retribuirei as suas obras sobre as suas próprias cabeças", diz o Senhor Deus. (Ezequiel 11:17-21)

Os descendentes das tribos de Israel não serão mais dispersos, mas obedecerão aos estatutos de Deus e deixarão de comer coisas abomináveis (Levítico 11; Deuteronômio 14).

Observe o seguinte nos Salmos sobre as boas novas do reino de Deus:

²⁷ *Todos* os confins da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e todas as famílias das nações se prostrarão diante de

Ti.28 Pois o reino é do Senhor, e ele domina sobre as nações.
(Salmos 22:27-28)

⁶ Teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; centro de justiça
é o centro do teu reino. (Salmos 45:6)

¹ Cantem ao Senhor um cântico novo! Cantem ao Senhor, todos os habitantes da terra!² Cantem ao Senhor, bendigam o Seu nome; proclamem as boas novas da Sua salvação dia após dia. Anunciai a sua glória entre as nações, as suas maravilhas entre todos os povos. (Salmos 96:1-3; cf. também 1 Crônicas 16:23-24)

¹⁰ Todas as tuas obras te louvarão, ó Senhor, e os teus santos te bendirão. ¹¹ Eles falarão da glória do teu reino e proclamarão o teu poder. ¹² Para dar a conhecer aos filhos dos homens os Seus poderosos feitos e a gloriosa majestade do Seu reino. ¹³ Teu reino é um reino eterno, e o teu domínio permanece por todas as gerações. (Salmo 145:10-13)

Diversos autores do Antigo Testamento também escreveram sobre aspectos do reino (por exemplo, Ezequiel 20:33; Obadias 21; Miquéias 4:7).

Assim, quando Jesus começou a ensinar o evangelho do Reino de Deus, seu público imediato já tinha alguma familiaridade com o conceito básico.

4. Os apóstolos ensinaram o Evangelho do Reino?

Embora muitos ajam como se o evangelho fosse apenas a boa notícia sobre a pessoa de Jesus, a realidade é que os seguidores de Jesus pregavam o evangelho do Reino de Deus. Essa é a mensagem que Jesus trouxe.

O apóstolo Paulo escreveu sobre o Reino de Deus e Jesus:

⁸E, entrando na sinagoga, falou ousadamente durante três meses, argumentando e persuadindo acerca das coisas do reino de Deus (Atos 19:8).

²⁵E, de fato, agora eu sei que todos vocês, entre os quais tenho passado pregando o reino de Deus (Atos 20:25).

²³ Quando lhe marcaram um dia, muitos foram ter com ele à sua hospedaria, aos quais ele lhes explicou e solenemente testemunhou a respeito do reino de Deus, persuadindo-os acerca de Jesus, tanto pela Lei de Moisés como pelos Profetas, desde a manhã até à noite.³¹ pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a confiança, sem que ninguém o impedisse (Atos 28:23,31).

Note que o Reino de Deus não se resume apenas a Jesus (embora Ele seja uma parte fundamental), pois Paulo também ensinou sobre Jesus separadamente do que ensinou sobre o Reino de Deus.

Paulo também o chamou de evangelho de Deus, mas esse ainda era o evangelho do Reino de Deus:

⁹...nós vos anunciamos o evangelho de Deus ...^{12 para} que vocês vivam de maneira digna de Deus, que os chama para o seu reino e glória. (1 Tessalonicenses 2:9,12)

Paulo também o chamou de evangelho de Cristo (Romanos 1:16). A “boa mensagem” de Jesus, a mensagem que Ele ensinou.

Considere que não se tratava simplesmente de um evangelho sobre a pessoa de Jesus Cristo ou apenas sobre a salvação pessoal. Paulo disse que o evangelho de Cristo incluía obedecer a Jesus, o Seu retorno e o julgamento de Deus:

⁶... Que Deus retribua com tribulação aqueles que vos afligem,^{7 e} para vos dar, a vós que sois atribulados, descanso conosco, quando o Senhor Jesus se manifestar do céu com os seus poderosos anjos.^{8 Em} chamas de fogo, tomado vingança contra aqueles que não conhecem a Deus e contra aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.⁹ Esses sofrerão a pena da destruição eterna, banidos da presença do Senhor e da glória do seu poder.¹⁰ quando Ele vier, naquele Dia, para ser glorificado nos seus santos e para ser admirado entre todos os que creem, porque o nosso testemunho entre vocês foi criado (2 Tessalonicenses 1:6-10).

O Novo Testamento mostra que o reino é algo que receberemos, não algo que já possuímos plenamente:

²⁸ Estamos recebendo um reino que não pode ser abalado (Hebreus 12:28).

Podemos vislumbrar e ansiar por fazer parte do Reino de Deus agora, mas ainda não entramos nele completamente.

Paulo confirmou especificamente que ninguém entra completamente no Reino de Deus como um ser humano mortal, pois acontece depois da ressurreição:

⁵⁰ Ora, digo isto, irmãos, que a carne eo sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.⁵¹ Eis que eu vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados.⁵² Num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados (1 Coríntios 15:50-52).

¹ Eu te exorto, portanto, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino.

(2 Timóteo 4:1)

Paulo não apenas ensinou isso, mas também que Jesus entregará o Reino a Deus Pai:

²⁰ Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, sendo as primícias dos que dormem.²¹ Pois, assim como a morte veio por meio do homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio do homem.²² Pois assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados.²³ Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda.²⁴ Então virá o fim, quando Ele entregar o reino a Deus Pai, quando Ele pôr fim a todo domínio, autoridade e poder.²⁵ Pois é necessário que Ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos Seus pés. (1 Coríntios 15:20-25)

Paulo também ensinou que os injustos (aqueles que quebram os mandamentos) não herdarão o Reino de Deus:

⁹ Vocês não sabem que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se enganem: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem sodomitas,¹⁰ Nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem caluniadores, nem roubadores herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-10).

¹⁹ Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia,²⁰ idolatria, feitiçaria, ódio, contendas, ciúmes, acessos de ira, ambições egoísticas, dissensões, heresias,²¹ inveja, homicídios, embriaguez, orgias e coisas semelhantes; das quais eu vos declaro antecipadamente, como já antes vos disse, que os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus (Gálatas 5:19-21).

⁵ Pois vocês sabem muito bem que nenhum imoral, impuro ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus (Efésios 5:5).

Deus tem padrões e exige arrependimento do pecado para que se possa entrar em Seu reino. O apóstolo Paulo advertiu que alguns não ensinaram que o evangelho de Jesus é a resposta, mas sim outro:

³ Graça e paz a vocês da parte de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo.⁴ que se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos livrar deste século perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,⁵ A Ele seja dada a glória para todo o sempre. Amém.⁶ Me espanta que vocês estejam se afastando tão cedo daquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguir um evangelho diferente.⁷ que não é outra coisa; mas há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.⁸ Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além daquele que já vos anunciamos, seja anátema.⁹ Como já dissemos, repito agora: se alguém lhes anunciar um evangelho diferente daquele que vocês receberam, seja amaldiçoado! (Gálatas 1:3-9)

³ Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, também a mente de vocês seja corrompida e se afaste da simplicidade e pureza de espírito que há em Cristo.⁴ Pois, se alguém vier e lhes pregar um Jesus diferente daquele que lhes pregamos, ou se vocês receberem um espírito diferente daquele que receberam, ou um evangelho diferente daquele que aceitaram, tolerem-no muito bem! (2 Coríntios 11:3-4)

Qual era o “outro” evangelho, o “diferente”, que na verdade era falso?

O falso evangelho tem várias partes.

Em geral, o falso evangelho consiste em acreditar que você não precisa obedecer a Deus e se esforçar para viver de acordo com os Seus ensinamentos, ao mesmo tempo que afirma conhecê-Lo (cf. Mateus 7:21-23). Ele tende a ser orientado para o egoísmo.

A serpente enganou Eva, levando-a a acreditar em um falso evangelho há quase 6.000 anos (Gênesis 3) — e, desde então, os humanos acreditam que sabem mais do que Deus e que devem decidir por si mesmos o que é

bom e o que é mal. Sim, depois da vinda de Jesus, Seu nome foi frequentemente associado a vários falsos evangelhos — e isso continua acontecendo e continuará até o tempo do Anticristo final.

Naquela época, o falso evangelho era essencialmente uma mistura gnóstica/mística de verdade e erro. Os gnósticos acreditavam que um conhecimento especial era necessário para alcançar a compreensão espiritual, incluindo a salvação. Eles tendiam a acreditar que as ações da carne não tinham importância e se opunham à obediência a Deus em questões como o sábado. Um desses falsos líderes foi Simão Mago, que foi repreendido/advertido pelo apóstolo Pedro (Atos 8:18-21).

Mas não é fácil.

O Novo Testamento mostra que Filipe ensinava sobre o Reino de Deus:

⁵ Então Filipe desceu à cidade de Samaria e pregou-lhes sobre Cristo.¹² Eles acreditaram em Filipe quando ele pregava as coisas concernentes ao reino de Deus... (Atos 8:5,12).

Mesmo assim, Jesus, Paulo e os discípulos ensinaram que não é fácil entrar no Reino de Deus:

²⁴E quando Jesus viu que ele ficou muito triste, disse: "Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus!"²⁵ Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

²⁶ E os que ouviram isso disseram: "Quem então pode ser salvo?"

²⁷ ^{Mas} Ele disse: "O que é impossível para os homens é possível para Deus." (Lucas 18:24-27)

²²"É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus" (Atos 14:22).

³ Somos obrigados a agradecer a Deus sempre por vocês, irmãos, pois é

apropriado, porque a vossa fé cresce grandemente, e o amor de cada um de vós transborda uns para com os outros,⁴ de modo que nós mesmos nos gloriamos de vocês entre as igrejas de Deus, por causa da paciência e da fé que vocês demonstram em todas as perseguições e tribulações que suportam.⁵ o que é prova manifesta do justo juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual também sofreis;⁶ pois é justo diante de Deus retribuir com tribulação àqueles que vos afligem,⁷ e para vos dar descanso, a vós que sois atribulados, juntamente conosco, quando o Senhor Jesus se manifestar do céu com os seus poderosos anjos, (2 Tessalonicenses 1:3-7).

Devido às dificuldades desta época, apenas alguns estão sendo chamados e escolhidos para fazer parte dela (Mateus 22:1-14; João 6:44; Hebreus 6:4-6). Outros serão chamados mais tarde, pois a Bíblia mostra que aqueles “que erraram em espírito chegarão ao entendimento, e aqueles que murmuraram aprenderão a doutrina” (Isaías 29:24).

O apóstolo Pedro ensinou que o reino era eterno e que o evangelho de Deus devia ser diligentemente obedecido, caso contrário haveria juízo:

¹⁰ Portanto , irmãos, empenhem-se ainda mais para confirmar o chamado e a eleição de vocês, pois, se fizerem essas coisas, jamais tropeçarão;¹¹ pois assim vos será dada abundantemente a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (2 Pedro 1:10-11).

¹⁷ Pois chegou a hora de começar o julgamento pela casa de Deus; e, se começa primeiro por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? (1 Pedro 4:17).

Os Últimos Livros da Bíblia e o Reino

A Bíblia ensina que “Deus é amor” (1 João 4:8,16) e Jesus é Deus (João 1:1,14) — o Reino de Deus terá um Rei que é amor e cujas leis apoiam o amor, não o ódio (cf. Apocalipse 22:14-15).

A Bíblia também mostra que Deus enviará um anjo que proclamará o evangelho eterno do reino de Deus (Apocalipse 14:6-7) e, em seguida,

outro anjo para indicar que, apesar de parecer grande, a Babilônia cairá (Apocalipse 14:8-9). Essas mensagens serão confirmações sobrenaturais do evangelho que o mundo já terá recebido como testemunho e parecem ser fatores determinantes para a “grande multidão” que virá a Deus no fim (Apocalipse 7:9-14). Ao contrário do poder babilônico final que surgirá e cairá (cf. Apocalipse 18:1-18), a fase final do reino de Deus dura para sempre.

¹⁵ Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: “Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre!” (Apocalipse 11:15).

Jesus reinará no reino! E a Bíblia revela dois de Seus títulos:

¹⁶E na sua veste e na sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES (Apocalipse 19:16).

Mas será que Jesus é o único que reinará? Observe esta passagem:

E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. Vi também as almas daqueles que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, os que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão. E viveram e reinaram com Cristo durante mil anos... ^{Bem}-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre esses a segunda morte não tem poder; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos (Apocalipse 20:4,6).

Os verdadeiros cristãos ressuscitarão para reinar com Cristo por mil anos! O reino durará para sempre (Apocalipse 11:15), mas o reinado com os primeiros santos ressuscitados mencionados em Apocalipse 20:6 durou apenas mil anos. É por isso que me referi a isso anteriormente como a primeira fase do reino — a fase física, milenar, em oposição à fase final, mais espiritual.

Diversos eventos são listados no Livro do Apocalipse como ocorrendo entre a fase milenar e a fase final do Reino de Deus:

7 Quando os mil anos se completarem, Satanás será libertado de sua prisão.⁸ E sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha, cujo número é como a areia do mar. ...¹¹ Então vi um grande trono branco e aquele que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.¹² E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante de Deus, e abriram-se os livros. Abriu-se também outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados segundo as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros.¹³ O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o Hades entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um segundo as suas obras.¹⁴ Então a Morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.¹⁵ E todo aquele que não foi achado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo (Apocalipse 20:7-8, 11-15).

O livro do Apocalipse mostra que haverá uma fase posterior do reino, que virá depois do reinado de mil anos e depois da segunda morte daqueles que rejeitam permanentemente o arrependimento e os caminhos de Deus:

¹ Então vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido, e o mar já não existia. Então eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido.³ E ouvi uma forte voz vinda do céu, dizendo: “Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus.⁴ E Deus lhes enxugará toda lágrima dos olhos; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. (Apocalipse 21:1-4)

E ele me mostrou o rio da água da vida, pura como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro.² No meio da rua principal, e de cada lado do rio, estava a árvore da vida, que dava doze frutos, produzindo o seu fruto de mês em mês. As folhas da

árvore serviam para a cura das nações.³E ali não haverá mais maldição; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.⁴ Eles verão a sua face, e o seu nome estará nas suas testas.⁵ Ali não haverá noite; não precisarão de lâmpada nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará. E reinarão para todo o sempre. (Apocalipse 22:1-5)

Observe que este reinado, que é depois dos mil anos, que incluem os servos de Deus, durarão para sempre. A Cidade Santa, que foi preparada no céu, deixará o céu e descerá à terra. Este é o início da fase final do Reino de Deus. Um tempo sem MAIS DOR OU SOFRIMENTO!

Os mansos herdarão a terra (Mateus 5:5) e todas as coisas (Apocalipse 21:7). A terra, incluindo a Cidade Santa que nela estará, será melhor porque os caminhos de Deus serão implementados. Compreenda isso.

⁷º aumento do seu governo e da paz não haverá fim (Isaías 9:7).

Claramente haverá crescimento após o início da fase final do Reino de Deus, pois todos obedecerão ao governo de Deus.

Este será um momento glorioso:

⁹ Mas, como está escrito: "Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam".¹⁰ Mas Deus nos revelou essas coisas por meio do seu Espírito (1 Coríntios 2:9-10).

É um tempo de amor, alegria e conforto eterno. Será um tempo fantástico! O Reino de Deus proporcionará uma eternidade incrivelmente melhor. Você não quer fazer parte disso?

5. Fontes externas ao Novo Testamento ensinavam sobre o Reino de Deus.

Será que os primeiros pregadores de Cristo acreditavam que deveriam pregar o evangelho de um Reino de Deus literal?

Sim.

Anos atrás, em uma palestra proferida pelo Professor Bart Ehrman, da Universidade da Carolina do Norte, ele enfatizou repetidamente, e corretamente, que, diferentemente da maioria dos cristãos professos de hoje, Jesus e seus primeiros seguidores proclamaram o Reino de Deus. Embora a compreensão geral do cristianismo pelo Dr. Ehrman difere bastante da de...*Continuando Igreja* de Deus, concordamos que o evangelho do reino é o que o próprio Jesus proclamou e em que seus seguidores acreditam. Concordamos também que muitos que se dizem cristãos hoje não entendem isso.

Os escritos e sermões mais antigos preservados do período pós-Novo Testamento.

O Reino de Deus era uma parte significativa do que é considerado “o sermão cristão completo mais antigo que sobreviveu” (Holmes M.W. Ancient Christian Sermon. The Apostolic Fathers: Greek Texts and English Translations, 2ª ed. Baker Books, Grand Rapids, 2004, p. 102). *Sermão cristão antigo* Contém estas declarações sobre o reino:

5:5 Além disso, vocês sabem, irmãos, que nossa permanência no mundo da carne é insignificante e transitória, mas a promessa de Cristo é grande e maravilhosa: o repouso no reino vindouro e a vida eterna.

A afirmação acima demonstra que o reino não é atual, mas virá e será eterno. Além disso, este antigo sermão declara:

6:9 Ora , se nem mesmo homens justos como esses conseguem, por meio de suas próprias obras justas, salvar seus filhos, que garantia temos nós de entrar no reino de Deus se não mantivermos o

nosso batismo puro e imaculado? Ou quem será nosso advogado, se não formos considerados santos e justos em nossas obras?^{9:6}
Portanto, amemo-nos uns aos outros, para que todos possamos entrar no reino de Deus.^{11:7} Portanto, se soubermos o que é reto aos olhos de Deus, entraremos em seu reino e receberemos as promessas que “os ouvidos não ouviram, os olhos não viram e jamais penetrou o coração humano”.

^{12:1} Portanto, esperemos hora a hora pelo reino de Deus em amor e justiça, visto que não sabemos o dia da vinda de Deus.^{12:6} Ele diz: O reino de meu Pai virá.

As afirmações acima mostram que o amor demonstrado por meio de uma vida correta é necessário, que ainda não entramos no Reino de Deus e que ele ocorrerá após o dia da vinda de Deus — ou seja, após o retorno de Jesus. É o reino do Pai, e o reino não se resume a Jesus.

É interessante notar que o sermão aparentemente cristão mais antigo que Deus permitiu sobreviver ensina o mesmo Reino de Deus que o Novo Testamento ensina, e Continuando Igreja de Deus agora ensina (é possível que seja de uma Igreja de Deus de fato, mas meu conhecimento limitado de grego restringe minha capacidade de fazer uma afirmação mais precisa).

Líderes da Igreja do Segundo Século e o Evangelho do Reino

Deve-se notar que no início dos 2e século que Papias, ouvinte de João, amigo de Policarpo e considerado santo pelos católicos romanos, ensinou sobre o reino milenar. Eusébio registrou que Papias ensinou:

... haverá um milênio após a ressurreição dos mortos, quando o reinado pessoal de Cristo será estabelecido nesta terra.
(Fragmentos de Papias, VI. Veja também Eusébio, História Eclesiástica, Livro 3, XXXIX, 12)

Papias ensinou que este seria um tempo de grande abundância:

Da mesma forma, [Ele disse] que um grão de trigo produziria dez

mil espigas, e que cada espiga teria dez mil grãos, e cada grão renderia dez libras de farinha fina, pura e cristalina; e que maçãs, sementes e grama produziriam em proporções semelhantes; e que todos os animais, alimentando-se então apenas dos produtos da terra, se tornarão pacíficos e harmoniosos, e estariam em perfeita submissão ao homem.” [O testemunho dessas coisas é dado por escrito por Papias, um homem antigo, que foi ouvinte de João e amigo de Policarpo, no quarto de seus livros; pois cinco livros foram compostos por ele...] (Fragmentos de Papias, IV)

O pós-Novo Testamento Carta aos Coríntios Estados:

^{42:1-3} Os Apóstolos receberam o Evangelho para nós do Senhor Jesus Cristo; Jesus Cristo foi enviado por Deus. Portanto, Cristo é de Deus, e os Apóstolos são de Cristo. Ambos, portanto, vieram da vontade de Deus na ordem estabelecida. Tendo, então, recebido uma missão, e tendo sido plenamente confirmados pela ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo e pela palavra de Deus com plena certeza do Espírito Santo, eles partiram com as boas novas de que o reino de Deus estava para vir.

Policarpo de Esmirna foi um dos primeiros líderes cristãos, discípulo de João, o último dos apóstolos originais a falecer. Policarpo (c. 120-135 d.C.) ensinou:

Bem-aventurados os pobres e os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino de Deus. (Policarpo. Carta aos Filipenses, Capítulo II. Pais Ante-Nicenos, Volume 1 Editado por Alexander Roberts e James Donaldson. Edição americana, 1885)

Sabendo, então, que “Deus não se deixa escarnecer”, devemos andar de maneira digna do Seu mandamento e glória... Pois é bom que se afastem das paixões do mundo, visto que “toda concupiscência luta contra o Espírito”; e “nem os impuros, nem os efeminados, nem os sodomitas herdarão o reino de Deus”, nem os que praticam coisas incoerentes e impróprias. (ibid., Capítulo V)

Sirvamos-lhe, pois, com temor e com toda a reverência, como Ele mesmo nos ordenou, e como fizeram os apóstolos que nos anunciam o Evangelho, e os profetas que proclaimam antecipadamente a vinda do Senhor. (ibid., Capítulo VI)

Assim como outros no Novo Testamento, Policarpo ensinava que os justos, e não os transgressores dos mandamentos, herdarão o Reino de Deus.

Alega-se também que Policarpo ensinou o seguinte:

E no sábado seguinte, ele disse: 'Ouçam a minha exortação, amados filhos de Deus. Eu os exorto quando os bispos estavam presentes, e agora novamente os exorto a andarem com decoro e dignidade no caminho do Senhor...' *Viagem*, e novamente estejam *preparados, não deixem que seus corações se sobrecarreguem*, o novo mandamento concernente ao amor uns pelos outros, Sua vinda manifesta repentinamente como um relâmpago, o grande julgamento pelo fogo, a vida eterna, Seu reino imortal. E todas as coisas que Deus ensinou, vós sabeis, quando examinais as Escrituras inspiradas, gravai com a pena do Espírito Santo em vossos corações, para que os mandamentos permanecessem em vós indelével.' (Vida de Policarpo, Capítulo 24. J. B. Lightfoot, Os Pais Apostólicos, vol. 3.2, 1889, pp. 488-506)

Melito de Sardes, que foi um líder da Igreja de Deus por volta de 170 d.C., ensinou:

Pois, de fato, a lei surgiu no evangelho – o antigo no novo, ambos vindos juntos de Sião e Jerusalém; e o mandamento surgiu na graça, e o tipo no produto final, e o cordeiro no Filho, e a ovelha no homem, e o homem em Deus...

Mas o evangelho tornou-se a explicação da lei e de sua interpretação.

realização, enquanto a igreja se tornou o repositório da verdade...

Este é aquele que nos libertou da escravidão para a liberdade, das trevas para a luz, da morte para a vida, da tirania para um reino eterno. (Melito. Homilia sobre a Páscoa. Versículos 7, 40, 68. Tradução de Kerux: The Journal of Online Theology. <http://www.kerux.com/documents/KeruxV4N1A1.asp>)

Assim, o Reino de Deus era reconhecido como algo eterno, não simplesmente como a atual Igreja Cristã ou Católica Romana, e incluía a lei de Deus.

Outro escrito de meados do século II exorta as pessoas a olharem para o reino:

Portanto, que nenhum de vocês mais dissimule nem olhe para trás, mas aproxime-se de bom grado do Evangelho do Reino de Deus. (Romano Clemente. Reconhecimento, Livro X, Capítulo XLV. Trecho de Pais Ante-Nicenos, Volume 8. Editado por Alexander Roberts e James Donaldson. Edição Americana, 1886)

Além disso, embora aparentemente não tenha sido escrito por alguém da verdadeira igreja, o texto de meados do século II intitulado *O Pastor de Hermas* a tradução de Roberts e Donaldson, a expressão “reino de Deus” é usada quatorze vezes.

Os verdadeiros cristãos, e até mesmo muitos que apenas professam Cristo, sabiam algo sobre o Reino de Deus no segundo século.

Até mesmo o santo católico romano e ortodoxo oriental Irineu compreendeu que, após a ressurreição, os cristãos entrariam no Reino de Deus. Observe o que ele escreveu, por volta de 180 d.C.:

Pois tal é o estado daqueles que creem, visto que neles permanece continuamente o Espírito Santo, que foi dado por Ele no batismo, e é retido naquele que o recebe, se este anda em verdade, santidade, justiça e perseverança. Porque esta alma tem uma ressurreição naqueles que creem, recebendo o corpo a alma de volta, e juntamente com ela, pelo poder do Espírito Santo, sendo ressuscitada e entrando no reino de Deus. (Irineu, Santo, Bispo de Lyon. Traduzido do armênio por Armitage Robinson. A

Demonstração da Pregação Apostólica, Capítulo 42. Wells, Somerset, outubro de 1879. Conforme publicado em SOCIEDADE PARA A PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO CRISTÃO. NOVA YORK: THE MACMILLAN CO, 1920).

Teófilo de Antioquia ensinou:

Eu apenas menciono a Sua bondade; se O chamo de Reino, menciono apenas a Sua glória... Pois se Ele O tivesse feito imortal desde o princípio, o teria feito Deus. ... Portanto, Ele não O fez nem imortal nem mortal, mas, como dissemos acima, capaz de ambos; de modo que, se Ele se inclinasse para as coisas da imortalidade, guardando o mandamento de Deus, receberia dEle a imortalidade como recompensa e se tornaria Deus. (Teófilo, A Autólico, 1:3, 2:27)

O santo católico romano Hipólito escreveu no início do século III:

E receberás o reino dos céus, tu que, enquanto peregrinamos nesta vida, conheceste o Rei Celestial. E serás companheiro da Divindade e como herdeiro com Cristo, não mais escravizado por desejos ou paixões, e jamais consumido pela doença. Pois te tornaste Deus: pois quaisquer sofrimentos que tenhas suportado enquanto homem, Ele te concedeu, porque eras de natureza mortal; mas tudo o que é da vontade de Deus conceder, Deus prometeu te dar, porque foste deificado e gerado para a imortalidade. (Hipólito. Refutação de Todas as Heresias, Livro X, Capítulo 30)

O objetivo dos seres humanos é serem edificados (como filhos literais de Deus, cf. Salmo 82:6) no vindouro Reino de Deus.

O Reino de Deus vindouro era um ensinamento da Igreja Católica original (veja também nosso e-book gratuito, disponível em ccog.org, intitulado Crenças [da Igreja Católica Original: Poderia um grupo remanescente ter sucessão apostólica contínua?](#)).

Problemas nos séculos II e III

Apesar da ampla aceitação do reino, no século II, surgiu um líder apóstata e contrário à lei, chamado Marcião. Marcião ensinava contra a lei de Deus, o sábado e o Reino de Deus literal. Embora tenha sido denunciado por Policarpo e outros, manteve contato com a Igreja de Roma por um bom tempo e parece ter exercido grande influência sobre ela.

Nos séculos II e III, os alegoristas estavam se estabelecendo em Alexandria (Egito). Muitos alegoristas se opunham à doutrina de um reino literal de Deus. Observe o relato sobre alguns desses alegoristas:

Dionísio nasceu em Alexandria, em uma família pagã nobre e rica, e foi educado em sua filosofia. Ele deixou as escolas pagãs para se tornar discípulo de Orígenes, a quem sucedeu na direção da escola catequética de Alexandria.

Clemente, Orígenes e a escola gnóstica estavam corrompendo as doutrinas dos oráculos sagrados com suas interpretações fantasiosas e alegóricas... eles receberam para si o nome de "alegoristas". Nepos combateu publicamente os alegoristas e afirmou que haverá um reinado de Cristo na Terra...

Dionísio debateu com os seguidores de Nepos e, segundo seu relato, "um estado de coisas como o que existe agora no reino de Deus". Esta é a primeira menção da existência do reino de Deus no estado atual das igrejas...

Nepos repreendeu o erro deles, mostrando que o reino dos céus não é alegórico, mas sim o reino literal que virá de nosso Senhor na ressurreição para a vida eterna...

Assim, a ideia do reino vindouro no presente estado das coisas foi concebida e apresentada na escola gnóstica dos alegoristas no Egito, entre 200 e 250 d.C., um século inteiro antes de os bispos do império serem considerados ocupantes do trono...

Clemente concebeu a ideia do reino de Deus como um estado de verdadeiro conhecimento mental de Deus. Orígenes o apresentou como um significado espiritual oculto na letra clara das Escrituras. (Ward, Henry Dane. O Evangelho do Reino: Um Reino Não Deste

Mundo; Não Neste Mundo; Mas Por Vir na Terra Celestial, da Ressurreição dos Mortos e da Restauração de Todas as Coisas. Publicado por Claxton, Remsen & Heffelfinger, 1870, pp. 124-125)

Assim, enquanto o Bispo Nepos ensinava o evangelho do Reino de Deus, os alegoristas tentavam criar uma compreensão falsa e menos literal dele. O Bispo Apolinário de Hierápolis também tentou combater os erros dos alegoristas aproximadamente na mesma época. Aqueles que verdadeiramente pertenciam à Igreja de Deus defenderam a verdade do Reino de Deus literal ao longo da história.

Herbert W. Armstrong ensinou o Evangelho do Reino, além de

Na década de 20 o século XIX, o falecido Herbert W. Armstrong, o primeiro líder da era moderna da Igreja de Deus na Filadélfia (Apocalipse 3:7-13), escreveu:

Porque eles rejeitam O evangelho de Cristo... o mundo teve que suplantar algo em seu lugar. Eles tiveram que inventar um falsificador! Já ouvimos o reino de Deus ser tratado como uma mera platITUDE bonita — um sentimento agradável no coração humano — reduzindo-o a um NADA etéreo e irreal! Outros deturparam a ideia de que a “IGREJA” é o reino... O profeta Daniel, que viveu 600 anos antes de Cristo, sabia que o reino de Deus era um reino real — um governo que reina sobre

Pessoas literais na Terra...

Eis aqui... a explicação de Deus sobre o que É o REINO DE DEUS: “E nos dias destes reis...” — aqui se refere aos dez dedos dos pés, parte de ferro e parte de barro quebradiço. Isso, ao conectar a profecia com Daniel 7 e Apocalipse 13 e 17, está se referindo aos novos ESTADOS UNIDOS DA EUROPA que agora estão se formando... diante dos seus olhos! Apocalipse 17:12 deixa claro que será uma união de DEZ REIS OU REINOS que (Ap 17:8) ressuscitará o antigo IMPÉRIO ROMANO...

Quando Cristo vier, ele virá como rei dos reis, governando toda a terra (Apocalipse 19:11-16); e SEU REINO-O REINO DE DEUS—

disse Daniel — é CONSUMIR todos esses reinos mundanos. Apocalipse 11:15 afirma isso nestas palavras: “Os reinos deste mundo estão se tornando“OS REINOS DE NOSSO SENHOR E DE SEU CRISTO: e ele reinará para todo o sempre!” Este é o REINO DE DEUS. É o FIM dos governos atuais — sim, inclusive dos Estados Unidos e das nações britânicas. Eles então se tornarão os reinos — os GOVERNOS — do Senhor Jesus Cristo, então REI dos reis sobre toda a terra. Isso deixa completamente claro o fato de que o REINO DE DEUS é um GOVERNO literal. Assim como o Império Caldeu era um REINO — assim como o Império Romano era um REINO — o REINO DE DEUS é um governo. Ele assumirá o governo das nações do mundo. Jesus Cristo NASCEU para ser um REI — um GOVERNANTE!

O mesmo Jesus Cristo que caminhou pelos montes e vales da Terra Santa e pelas ruas de Jerusalém há mais de 1.900 anos voltará. Ele disse que voltaria. Depois de ser crucificado, Deus o ressuscitou dos mortos após três dias e três noites (Mateus 12:40; Atos 2:32; 1 Coríntios 15:3-4). Ele ascendeu ao Trono de Deus, sede do Governo do Universo (Atos 1:9-11; Hebreus 1:3; 8:1; 10:12; Apocalipse 3:21).

Ele é o “nobre” da parábola, que subiu ao Trono de

Deus — a “terra distante” — para ser coroado Rei dos reis sobre todas as nações, e então retornar à terra (Lucas 19:12-27).

Novamente, ele está no céu até os “tempos da restauração de todas as coisas” (Atos 3:19-21).*Restituição Significa* restaurar a um estado ou condição anterior. Neste caso, a restauração do governo de Deus na Terra e, portanto, a restauração da paz mundial e das condições utópicas.

A atual turbulência mundial, as guerras crescentes e as contendases culminaram em uma calamidade mundial tão grande que, a menos que Deus intervenha, nenhuma carne humana será salva com vida (Mateus 24:22). No próprio clímax, quando a demora resultaria na destruição de toda a vida deste planeta, Jesus Cristo

retornará. Desta vez, Ele virá como Deus divino. Ele virá em todo o poder e glória do Criador que governa o universo (Mateus 24:30; 25:31). Ele virá como “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (Apocalipse 19:16), para estabelecer um super governo mundial e governar todas as nações “com vara de ferro” (Apocalipse 19:15; 12:5).

Cristo não é bem-vindo?

Mas será que a humanidade gritará de alegria e o receberá com êxtase e entusiasmo frenéticos? Será que até mesmo as igrejas do cristianismo tradicional farão isso?

Eles não acreditarão! Eles acreditarão, porque os falsos ministros de Satanás (2 Coríntios 11:13-15) os enganaram, que ele é o Anticristo. As igrejas e as nações ficarão iradas com a sua vinda (Apocalipse 11:15 com 11:18), e as forças militares de fato tentaram lutar contra ele para destruí-lo (Apocalipse 17:14)!

As nações estarão envolvidas na batalha decisiva da vindoura Terceira Guerra Mundial, com a frente de batalha em Jerusalém (Zacarias 14:1-2), e então Cristo retornará. Em poder sobrenatural, ele lutará contra as nações que lutam contra ele (versículo 3). Ele as derrotará completamente (Apocalipse 17:14)! "Naquele dia, os seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras", a uma curta distância a leste de Jerusalém (Zacarias 14:4). (Armstrong HW. O Mistério das Eras, 1984)

A Bíblia declara que Jesus voltará e vencerá, mas muitos lutarão contra Ele em Seu retorno (Apocalipse 19:19). Muitos alegaram (baseados em uma compreensão equivocada das profecias bíblicas, mas também devido a falsos profetas e místicos) que o Jesus que retornará será o Anticristo final!

O texto a seguir também é de Herbert Armstrong:

A verdadeira religião — a verdade de Deus fortalecida pelo amor de Deus concedido pelo Espírito Santo... ALEGRIA INDIZÍVEL de

conhecer a Deus e a Jesus Cristo — de conhecer a VERDADE — e o calor do amor divino de Deus!

Os ensinamentos da verdadeira Igreja de Deus são simplesmente os de “viver de acordo com cada palavra” da Bíblia Sagrada...

Os homens devem abandonar o caminho do "receber" e se voltar para o caminho do "dar" — o caminho do amor de Deus.

Uma nova civilização tomará conta da Terra! (ibid)

A NOVA CIVILIZAÇÃO é o Reino de Deus. Proclamar que uma nova civilização virá e será baseada no amor é uma parte fundamental do verdadeiro evangelho do reino ensinado por Jesus e seus seguidores. Isso é algo que nós, Continuando Pregação da Igreja de Deus.

Herbert Armstrong percebeu que Jesus estava ensinando que a sociedade humana, mesmo quando pensa que quer obedecer, rejeitou o caminho da entrega, o caminho do amor. Quase ninguém parece compreender verdadeiramente o significado do que Jesus estava ensinando.

A salvação por meio de Jesus faz parte do Evangelho.

Alguns que leram até aqui provavelmente estão se perguntando sobre o papel da morte de Jesus na salvação. Sim, a morte dEle faz parte do evangelho, tanto no Novo Testamento quanto na obra de Herbert W. Armstrong.

O Novo Testamento mostra que o evangelho inclui a salvação por meio de Jesus:

¹⁶Pois não me envergonho do evangelho de Cristo, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego (Romanos 1:16).

⁴ Portanto, os que foram dispersos iam por toda parte pregando,

a palavra.⁵ Então Filipe desceu à cidade de Samaria e pregou-lhes sobre Cristo.¹² Mas, quando creram em Filipe, que lhes anunciava as coisas concernentes ao reino de Deus e ao nome de

Jesus Cristo, tanto homens como mulheres foram batizados.²⁵ Assim, depois de terem dado testemunho e pregado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém, pregando o evangelho em muitas aldeias samaritanas.²⁶ Então um anjo do Senhor falou com Filipe...⁴⁰ Filipe foi encontrado em Azoto. E, passando por ali, pregou em todas as cidades até chegar a Cesaréia. (Atos 8:4,5,12,25,26,40)

¹⁸ Ele lhes perguntou sobre Jesus e a ressurreição. (Atos 17:18)

³⁰ Então Paulo morou dois anos inteiros na casa alugada que possuía e recebia a todos que o procuravam.³¹ **pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo.** com toda a confiança, sem que ninguém o impedisse. (Atos 28:30-31)

Note que a pregação incluía Jesus e o reino. Infelizmente, uma compreensão adequada do evangelho do Reino de Deus tende a estar ausente dos ensinamentos das igrejas greco-romanas.

Na verdade, para nos ajudar a fazer parte desse reino, Deus amou tanto a humanidade que enviou Jesus para morrer por nós (João 3:16-17) e também nos salva pela Sua graça (Efésios 2:8). E isso faz parte das boas novas (Atos 20:24).

O Evangelho do Reino é o que o mundo precisa, mas...

Trabalhar pela paz (Mateus 5:9) e fazer o bem são objetivos que valem a pena (cf.

Gálatas 6:10). No entanto, muitos líderes mundiais, incluindo religiosos, acreditam que será a cooperação humana internacional que trará paz e prosperidade, e não o Reino de Deus. E embora possam ter alguns sucessos temporais, não apenas não terão êxito, como alguns de seus esforços humanos acabarão por levar o planeta Terra a um ponto em que a vida se tornaria insustentável se Jesus não retornasse para estabelecer o Seu Reino (Mateus 24:21-22). A ideia de que os humanos consertaram a Terra sem Deus é um evangelho vago e falso (Salmo 127:1).

Muitos no mundo estão tentando elaborar um plano internacional babilônico semi religioso para instaurar uma nova ordem mundial no século 21.rua século. Isto é algo que Continuando Igreja de Deus denunciou isso desde a sua fundação e planeja continuar denunciando. Desde que Satanás enganou Eva para que ela acreditasse em uma versão do seu evangelho há quase 6.000 anos (Gênesis 3), muitos humanos acreditam saber melhor do que Deus o que os tornará melhores e tornará o mundo melhor.

Segundo a Bíblia, será necessária uma combinação de um líder militar na Europa (chamado de Rei do Norte, também conhecido como a Besta de Apocalipse 13:1-10) juntamente com um líder religioso (chamado de falso profeta, também conhecido como o Anticristo final e a Besta de dois chifres de Apocalipse 13:11-17) da cidade das sete colinas (Apocalipse 17:9,18) para instaurar uma ordem mundial ‘babilônia’ (Apocalipse 17 e 18). Embora a humanidade precise do retorno de Cristo e do estabelecimento do Seu reino, muitos no mundo não darão atenção a esta mensagem no século 21.rua século — eles continuarão acreditando em várias versões do falso evangelho de Satanás. Mas o mundo receberá um testemunho.

Lembre-se dos ensinamentos de Jesus:

¹⁴ Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. (Mateus 24:14)

Note que o evangelho do reino alcançará o mundo como um testemunho, e então virá o fim. Esse “fim” é o início da “grande tribulação”.

Existem vários motivos para isso.

Uma delas é que Deus quer que o mundo ouça o verdadeiro evangelho antes do início da Grande Tribulação (que, segundo Mateus 24:21, começa). Assim, a mensagem do evangelho é um testemunho e uma advertência (cf. Ezequiel 3; Amós 3:7). Isso resultará em mais conversões de gentios (Romanos 11:25) e de não gentios (Romanos 9:27) antes da volta de Jesus.

Outro motivo é que a essência da mensagem será contrária às visões do crescente Rei da Besta do Norte, juntamente com o falso profeta, o Anticristo final. Esses dois basicamente prometerão paz através do esforço humano e do compromisso religioso, mas isso levará ao fim (Mateus 24:14-22) e à destruição (cf. 1 Tessalonicenses 5:3).

Embora a Bíblia diga para batalharmos pela fé verdadeira original (Judas 3), que a palavra de Deus é a verdade (João 17:17) e que os verdadeiros cristãos devem se separar daqueles que fazem concessões ao paganismo (2 Coríntios 6:14-17), muitos afirmarão que seu “evangelho” (as boas novas) envolve concessões para que a paz e a unidade possam existir. Infelizmente, o verdadeiro evangelho do Reino de Deus será considerado um falso evangelho por muitos daqueles que promovem as agendas ecumênicas e inter-religiosas da Besta e do Falso Profeta (o Anticristo final).

Por causa dos sinais e prodígios enganosos associados a eles (2 Tessalonicenses 2:9), a maioria no mundo escolherá acreditar em uma mentira (2 Tessalonicenses 2:9-12) em vez da mensagem do evangelho. Devido às condenações indevidas do Reino milenar de Deus pelos católicos romanos, ortodoxos orientais, luteranos e outros, muitos alegaram erroneamente que a mensagem do evangelho milenar do Reino de Deus é o falso evangelho associado à Besta e ao Anticristo.

Antes do início da Grande Tribulação, os fiéis cristãos de Filadélfia (Apocalipse 3:7-13) alcançarão o mundo (Mateus 24:14), proclamando o evangelho milenar do reino e revelando ao mundo o que certos líderes mundanos (incluindo a Besta eo Falso Profeta) estão tramando.

Eles apoiarão a disseminação da mensagem ao mundo de que a Besta, o Rei do Norte, juntamente com o Falso Profeta, o Anticristo final, destruirá (juntamente com alguns de seus aliados) os EUA e as nações anglo-saxônicas do Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia (Daniel 11:24,39) e que, logo em seguida, destruíram uma confederação árabe/islâmica (Daniel 11:40-43), servirão como instrumentos dos demônios (Apocalipse 16:13-14) e, por fim, lutarão contra Jesus Cristo em Seu retorno (Apocalipse 16:14; 19:19-20). Os fiéis filadelfianos

(Apocalipse 3:7-13) anunciarão que o reino milenar de Deus virá em breve.

Isso provavelmente geraria muita cobertura da mídia e contribuiria para o cumprimento de Mateus 24:14. Nós, Continuando Igreja de Deus está preparando literatura (em vários idiomas), atualizando sites e tomando outras medidas para se preparar para a "obra breve" (cf. Romanos 9:28) que ajudará a levar à determinação de Deus de que Mateus 24:14 foi suficientemente providenciado como testemunho do fim vindouro.

O 'falso evangelho' proclamado por líderes mundiais (provavelmente algum 'novo' tipo de líder máximo da Europa, juntamente com um pontífice comprometido que irá alegar uma forma de catolicismo) não gostaram dessa proclamação — eles não querem que o mundo saiba o que realmente farão (e podem até não acreditar nisso a princípio, cf. Isaías 10:5-7). Eles e/ou seus apoiadores provavelmente também ensinarão falsamente que os fiéis cristãos da Filadélfia estarão defendendo uma doutrina extremista (milenarismo) de um anticristo vindouro. Quaisquer que sejam as condenações que eles e/ou seus seguidores façam em relação aos fiéis da Filadélfia e Continuando Igreja de Deus desencadeará perseguição (Daniel 11:29-35; Apocalipse 12:13-15). Isso também levará ao fim — o início da Grande Tribulação (Mateus 24:21; Daniel 11:39; cf. Mateus 24:14-15; Daniel 11:31), bem como a um período de proteção de 3 anos e meio para os fiéis cristãos da Filadélfia (Apocalipse 3:10; 12:14-16).

A Besta e o Falso Profeta tentarão usar a força, a chantagem econômica, sinais, prodígios enganosos, assassinato e outras pressões (Apocalipse 13:10-17; 16:14; Daniel 7:25; 2 Tessalonicenses 2:9-10) para obter controle. Os cristãos perguntarão:

¹⁰"Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, esperarás para julgar e vingar o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?" (Apocalipse 6:10)

Ao longo dos tempos, o povo de Deus têm se perguntado: "Quanto tempo levará até que Jesus retorne?"

Embora não saibamos o dia nem a hora, esperamos que Jesus retorne (e que o Reino Milenar de Deus seja estabelecido) no século 21. A baseado em muitas escrituras (por exemplo, Mateus 24:4-34; Salmo 90:4; Oséias 6:2; Lucas 21:7-36; Hebreus 1:1-2; 4:4,11; 2 Pedro 3:3-8; 1 Tessalonicenses 5:4), algumas partes das quais agora vemos sendo cumpridas.

Se Jesus não intervir, a humanidade terá aniquilado toda a vida:

²¹ Pois haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.²² E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados. (Mateus 24:21-22)

²⁹ Logo após a tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados.³⁰ Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.³¹ E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, duma extremidade do céu à outra. (Mateus 24:29-31)

O Reino de Deus é o que o mundo precisa.

Embaixadores do Reino

Qual é o seu papel no Reino?

Neste momento, se você é um verdadeiro cristão, deve ser um embaixador de Jesus e do Reino de Deus. Observe o que o apóstolo Paulo escreveu:

²⁰ Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo um apelo por nosso intermédio. Em nome de Cristo, suplicamos: reconciliem-se com Deus! (2 Coríntios 5:20)

¹⁴ Portanto, permaneçam firmes, cingindo-se com a verdade e vestindo a couraça da justiça,¹⁵ e tendo calçado os pés com a preparação do evangelho da paz;¹⁶ Acima de tudo, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.¹⁷ Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;¹⁸ Orem em todas as ocasiões no Espírito, com toda oração e súplica; e estejam atentos a isso com toda perseverança e súplica por todos os santos.¹⁹ E para mim, seja-me dada a palavra, para que, ao abrir a minha boca, eu possa, destemidamente, tornar conhecido o mistério do evangelho.²⁰ pela qual sou embaixador preso em cadeias, para que, por meio dela, eu possa falar com ousadia, como me convém falar. (Efésios 6:14-20)

O que é um embaixador? Merriam-Webster Tem a seguinte definição:

1:um enviado oficial;*especialmente*:Um agente diplomático de alto escalão, acreditado junto a um governo estrangeiro ou soberano como representante residente de seu próprio governo ou soberano, ou nomeado para uma missão diplomática especial e frequentemente temporária.

2:um:um representante ou mensageiro autorizado

Se você é um verdadeiro cristão, você é um enviado oficial de Cristo! Observe o que o apóstolo Pedro escreveu:

⁹ Mas vocês são a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;¹⁰ que antes não eram povo, mas agora são povo de Deus; que não tinham recebido misericórdia, mas agora a receberam. (1 Pedro 2:9-10)

Como cristãos, devemos fazer parte de uma nação santa.

Que nação é agora santa?

Certamente, nenhum dos reinos deste mundo — mas, em última análise, farão parte do Reino de Cristo (Apocalipse 11:15). É a nação de Deus, o Seu Reino, que é santo.

Como embaixadores, normalmente não nos envolvemos diretamente na política das nações deste mundo. Mas devemos viver o modo de vida de Deus agora (veja também o e-book gratuito disponível em [link]).www.cog.org/intitulado:Cristãos: Embaixadores do Reino de Deus, instruções bíblicas sobre como viver como cristãoAo vivermos agora segundo os princípios de Deus, aprendemos melhor por que os Seus caminhos são os melhores, para que em Seu reino possamos ser reis e sacerdotes e reinar com Cristo na terra.

⁵ Àquele que nos amou e nos lavou dos nossos pecados com o seu próprio sangue,^{e nos} constituiu reis e sacerdotes para o seu Deus e Pai, a Ele seja a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém. (Apocalipse 1:5-6)

¹⁰ E nos constituiu reis e sacerdotes para o nosso Deus; e reinaremos sobre a terra. (Apocalipse 5:10)

Um aspecto futuro de se tornarem reis e sacerdotes será ensinar aqueles que, ainda mortais, trilharam os caminhos de Deus:

¹⁹ Pois o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais. Ele te concederá grande misericórdia ao ouvires o teu clamor; quando o ouvir, te responderá.²⁰E ainda que o Senhor vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, os vossos mestres não serão mais relegados a um canto, mas os vossos olhos verão os vossos mestres.²¹ Teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de vocês, dizendo: “Este é o caminho, sigam-no”, sempre que vocês se desviarem para a direita ou sempre que se desviarem para a esquerda. (Isaías 30:19-21)

Embora essa seja uma profecia para o reino milenar, nesta era os cristãos precisam estar preparados para ensinar:

¹²... a esta altura já deviam ser mestres (Hebreus 5:12)

¹⁵ Mas santifiquem a Cristo como Senhor em seus corações; e estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês, com mansidão e temor (1 Pedro 3:15).

A Bíblia mostra que muitos dos cristãos mais fiéis, pouco antes do início da Grande Tribulação, instruíram muitos:

³³E os que têm entendimento, dentre o povo, ensinarão a muitos (Daniel 11:33)

Portanto, aprender e crescer em graça e conhecimento (2 Pedro 3:18) é algo que devemos fazer agora. Parte do seu papel no Reino de Deus é ser capaz de ensinar.

E para os cristãos filadelfianos mais fiéis (Apocalipse 3:7-13), isso também incluirá o apoio ao importante testemunho do evangelho antes do início do reino milenar de Deus (cf. Mateus 24:14).

Após o estabelecimento do Reino de Deus, o povo de Deus será usado para ajudar a restaurar um planeta danificado:

¹²Aqueles dentre vós reconstruir os antigos lugares assolados;
Tu levantarás os fundamentos de muitas gerações; e serás chamado Reparador de Brechas, Restaurador de Ruas para Morar. (Isaías 58:12)

Assim, o povo de Deus que viveu segundo os Seus princípios nesta era tornará mais fácil para as pessoas habitarem nas cidades (e em outros lugares) durante este tempo de restauração no milênio.

O mundo será verdadeiramente um lugar melhor. Devemos ser embaixadores de Cristo agora, para que também possamos servir em Seu Reino.

A verdadeira mensagem do Evangelho é transformadora.

Jesus disse: “Se vocês permanecerem na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. 32 E conhecerão a verdade, e a verdade os

libertará” (João 8:31-32). Conhecer a verdade sobre o evangelho do Reino de Deus nos liberta das falsas esperanças deste mundo. Podemos apoiar com ousadia um plano que funciona — o plano de Deus! Satanás enganou o mundo inteiro (Apocalipse 12:9) e o Reino de Deus é a verdadeira solução. Precisamos defender e proclamar a verdade (cf. João 18:37).

A mensagem do Evangelho vai além da salvação pessoal. As boas novas do Reino de Deus devem transformar as pessoas nesta época:

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12:2)

Os verdadeiros cristãos são transformados para servir a Deus e aos outros:

22 Escravos, obedeçam em tudo aos seus senhores terrenos, não apenas quando eles estiverem olhando, para agradá-los, mas com sinceridade de coração, temendo a Deus.23 E tudo o que fizerem, façam de coração, como para o Senhor e não para os homens.24 Sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança, pois a Cristo, o Senhor, vocês servem. (Colossenses 3:22-24)

28 Portanto, visto que estamos recebendo um reino inabalável, sejamos agradecidos e, por meio dele, sirvamos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor. (Hebreus 12:28)

Os verdadeiros cristãos vivem de forma diferente do mundo. Aceitamos os padrões de Deus acima dos padrões do mundo quanto ao que é certo e errado. Os justos vivem pela fé (Hebreus 10:38), pois é preciso fé para viver segundo a vontade de Deus nesta era. Os cristãos eram considerados tão diferentes do mundo em que viviam que seu modo de vida foi chamado de "o Caminho" no Novo Testamento (Atos 9:2; 19:9; 24:14,22). O mundo vive egoisticamente, enganado sob o domínio de Satanás, no que tem sido chamado de "o caminho de Caim" (Judas 11).

O Evangelho do Reino de Deus é uma mensagem de justiça, alegria e paz (Romanos 14:17). A palavra profética, quando compreendida corretamente, é consoladora (cf. 1 Coríntios 14:3; 1 Tessalonicenses 4:18),

especialmente quando vemos o mundo desmoronar (cf. Lucas 21:8-36). O verdadeiro modo de vida cristão leva à abundância espiritual e às bênçãos materiais (Marcos 10:29-30). Isso explica, em parte, por que aqueles que o vivem compreendem que o mundo precisa do Reino de Deus. Os cristãos são embaixadores do Reino de Deus.

Os cristãos depositam sua esperança no espiritual, não no físico, embora vivamos em um mundo físico (Romanos 8:5-8). Temos a “esperança do evangelho” (Colossenses 1:23). Isso é algo que os primeiros cristãos entendiam, mas que muitos que professam Jesus hoje não comprehendem verdadeiramente.

6. As igrejas greco-romanas ensinam que o Reino é importante, mas...

As igrejas greco-romanas acreditam que ensinam aspectos do Reino de Deus, mas têm dificuldade em compreender verdadeiramente o que ele é. Por exemplo, A *Enciclopédia Católica* Ensina isto sobre o reino:

Em cada etapa de Seus ensinamentos, o advento deste reino, seus vários aspectos, seu significado preciso, a maneira pela qual ele deve ser alcançado, constituem o cerne de Seus discursos, tanto que Seu discurso é chamado de “o evangelho do reino”... começaram a falar da Igreja como “o reino de Deus”; cf. Colossenses 1:13; 1 Tessalonicenses 2:12; Apocalipse 1:6,9; 5:10, etc. ...significa a Igreja como aquela instituição divina... (Papa Henrique. Reino de Deus. A Enciclopédia Católica, Volume VIII. 1910).

Embora o texto acima mencione “Colossenses 1:13; 1 Tessalonicenses 2:12; Apocalipse 1:6, 9; 5:10”, se você pesquisar esses versículos, verá que nenhum deles diz nada sobre a **Igreja sendo** o Reino de Deus. Eles ensinam que os crentes farão parte do Reino de Deus ou que é o reino de Jesus. A Bíblia adverte que muitos mudariam o evangelho ou se voltariam para outro, um evangelho falso (Gálatas 1:3-9). Infelizmente, vários já fizeram isso.

Jesus ensinou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6). Pedro ensinou: “E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12). Pedro disse aos judeus que todos precisavam ter fé para se arrependerem e aceitarem Jesus para serem salvos (Atos 2:38).

Em contraste com isso, o falecido Papa Francisco ensinou que ateus, sem Jesus, podem ser salvos por boas obras! Ele também ensina que judeus podem ser salvos sem aceitar Jesus! Além disso, ele e alguns greco-romanos parecem considerar que uma versão não bíblica de “Maria” é a chave para o Evangelho, bem como para a unidade ecumênica

e inter-religiosa. Infelizmente, eles e outros não entendem a importância de Jesus NEM do verdadeiro Evangelho do Reino de Deus. Muitos estão promovendo falsos evangelhos.

Muitos desejam andar pela vista e ter fé no mundo. O Novo Testamento ensina que os cristãos devem olhar para o alto:

² Mantenha o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. (Colossenses 3:2)

⁷ Porque andamos por fé e não por vista. (2 Coríntios 5:7)

No entanto, o Papa Pio XI basicamente ensinou a caminhar guiado pela visão da sua igreja:

A Igreja Católica é o reino de Cristo na terra. (Encíclica de Pio XII) *Quais são os primeiros?*

A Bíblia *Católica 101* O site afirma: “O Reino de Deus foi estabelecido na Terra por Jesus Cristo no ano 33 d.C., na forma de Sua Igreja, liderada por Pedro... a Igreja Católica”. No entanto, o Reino milenar de Deus não está aqui, nem é a Igreja de Roma. Quando vier, será na Terra. Embora a verdadeira Igreja de Deus possua as “chaves do reino” (Mateus 16:19), aqueles que afirmam que uma igreja é o reino de Deus “tiraram a chave do conhecimento” (Lucas 11:52).

A Igreja de Roma ensina tão veementemente contra um Reino de Deus milenar e iminente na Terra que essa é praticamente a única "doutrina do Anticristo" listada nos documentos oficiais. *Catecismo da Igreja Católica*:

676 O engano do Anticristo já começa a tomar forma no mundo sempre que se afirma a realização, dentro da história, daquela esperança messiânica que só pode ser realizada além da história, através do juízo escatológico. A Igreja rejeitou até mesmo formas modificadas dessa falsificação do reino vindouro, sob o nome de milenarismo... (Catecismo da Igreja Católica. Imprimatur Potest +Joseph Cardinal Ratzinger. Doubleday, NY 1995, p. 194)

Infelizmente, aqueles que concordam com essa posição terão grandes problemas com a proclamação do Evangelho do Reino de Deus no final. Alguns tomarão medidas terríveis contra aqueles que o proclaimam (Daniel 7:25; 11:30-36). Mas você pode pensar: "Todos os que professam Jesus como Senhor não estarão no Reino?" Não, não estarão. Observe o que Jesus disse:

²¹"Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus."²² Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome, não expulsamos demônios em teu nome e não realizamos muitos milagres em teu nome?'¹²³ Então lhes direi claramente: 'Nunca os conheci. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal!' (Mateus 7:21-23)

O apóstolo Paulo observou que o “mistério da iniquidade” já estava “em ação” (2 Tessalonicenses 2:7) em sua época. Essa iniquidade também está relacionada a algo contra o qual a Bíblia adverte nos últimos tempos, chamado de “Mistério, a Grande Babilônia” (Apocalipse 17:3-5).

O “mistério da transgressão da lei” está relacionado aos cristãos professos que acreditam não precisar cumprir a lei dos Dez Mandamentos de Deus, etc., e/ou que existem muitas exceções aceitáveis a ela e/ou que existem formas aceitáveis de penitência para transgredir a lei de Deus. Assim, embora pensem que estão seguindo uma forma da lei de Deus, não estão praticando um cristianismo que Jesus ou seus apóstolos reconhecem como legítimo.

Os greco-romanos são como os fariseus, que violam os mandamentos de Deus, mas alegavam que suas tradições tornavam isso aceitável — Jesus denunciou essa abordagem (Mateus 15:3-9)! Isaías também advertiu que pessoas que se diziam de Deus se rebelaram contra a Sua lei (Isaías 30:9). Infelizmente, essa rebelião sem lei é algo que vemos até hoje.

Outro “mistério” parece ser a crença da Igreja de Roma de que suas agendas ecumênicas e inter-religiosas militaristas levarão à paz e a uma versão não bíblica do Reino de Deus na Terra. As Escrituras advertem contra uma futura unidade ecumênica que, segundo a Igreja, será

bem-sucedida por alguns anos (nota: Nova *Bíblia de Jerusalém*(Uma tradução aprovada pela Igreja Católica é mostrada):

⁴ Eles se prostraram diante do dragão, porque ele havia dado autoridade à besta; e se prostraram diante da besta, dizendo: 'Quem pode se comparar à besta? Quem pode lutar contra ela?'⁵ Foi permitido à besta proferir suas jactâncias e blasfêmias e permanecer ativa durante quarenta e dois meses;⁶ E proferir blasfêmias contra Deus, contra o seu nome, contra a sua Tenda celestial e contra todos os que ali se abrigam.⁷ Foi-lhes permitido guerrear contra os santos e conquistá-los, e foi-lhes dado poder sobre todas as raças, povos, línguas e nações;⁸ E todos os povos do mundo o adorarão, isto é, todos aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro que foi oferecido em sacrifício desde a fundação do mundo.⁹ Quem puder ouvir, que escute:¹⁰ Os destinados ao cativeiro serão para o cativeiro; os destinados à morte à espada, à morte à espada. Por isso, os santos devem ter perseverança e fé. (Apocalipse 13:4-10)

A Bíblia adverte contra uma unidade babilônica no fim dos tempos:

¹Um dos sete anjos que tinham as sete taças veio falar comigo e disse: 'Venha aqui e eu lhe mostrarei o castigo da grande prostituta que está entronizada junto às águas abundantes.'² Com quem todos os reis da terra se prostituíram, e que embriagou toda a população do mundo com o vinho do seu adultério.³ Ele me levou em espírito para um deserto, e lá eu vi uma mulher montada em uma besta escarlate que tinha sete cabeças e dez chifres e estava coberta de títulos blasfemos.⁴ A mulher estava vestida de púrpura e escarlate e brilhava com ouro, joias e pérolas, e segurava uma taça de ouro cheia da imundície repugnante de sua prostituição;⁵ **Em sua testa estava escrito um nome, um nome enigmático: 'Babilônia, a Grande, a mãe de todas as prostitutas e de todas as práticas imundas da terra'.**^{1vi} que ela estava embriagada, embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, fiquei completamente perplexa. (Apocalipse 17:1-6, NVI)

⁹ Isso exige astúcia. Sete **cabeças são as sete colinas**, sobre a qual a mulher está sentada . . .^{18A} mulher que você viu é a grande **cidade que** tem autoridade sobre todos os governantes da terra.' (Apocalipse 17:9,18, NVI)

¹ Depois disso, vi outro anjo descer do céu, com grande autoridade que lhe foi dada; a terra resplandeceu com a sua glória.² Ele gritou a plenos pulmões: 'A Babilônia caiu!' **Babilônia, a Grandecaiu** e se tornou covil de demônios e morada de todo espírito imundo e ave imunda e repugnante.³ Todas as nações beberam profundamente do vinho da sua prostituição; todos os reis da terra se prostituíram com ela, e todos os mercadores enriqueceram com a sua devassidão.⁴ Outra voz falou do céu; eu a ouvi dizer: '**Saiam, meu povo, afastem-se dela, para que vocês não participem dos seus crimes e não tenham que suportar as mesmas pragas.**'⁵ Seus pecados alcançaram o céu, e Deus tem seus crimes em mente: trate-a como ela tratou os outros.⁶ Ela deve receber o dobro do valor que exigiu. Ela terá direito a uma xícara com o dobro da dose de sua própria mistura.⁷ Cada uma de suas pompas e orgias será seguida por uma tortura ou uma agonia. "Estou entronizada como rainha", pensa ela; "não sou viúva e jamais conhecerei a perda". Por isso, num só dia, cairão sobre ela as pragas: doenças, luto e fome. Ela será queimada até ao chão. O Senhor Deus que a condenou é poderoso.^{9"} Haverá luto e pranto por ela por parte dos reis da terra, que se prostituíram com ela e participaram de orgias com ela. Eles verão a fumaça enquanto ela queima." (Apocalipse 18:1-9, NVI)

Em Zacarias, a Bíblia adverte contra uma Babilônia vindoura e mostra que a verdadeira unidade só acontecerá quando...*depois* Jesus retorna:

¹⁰ **Cuidado!** Cuidado! Fujam da terra do norte, diz o Senhor, pois eu os espalhei aos quatro ventos do céu, diz o Senhor.¹¹ Cuidado! Fuja! **Sião, agora vivendo com a filha da Babilônia!**

¹² Pois Yahweh Sabaoth diz isso, visto que a Glória comissionou

me, sobre as nações que vos saquearam, 'Quem vos tocar toca na menina dos meus olhos.¹³ Agora vejam, eu levantarei a minha mão sobre eles e eles serão saqueados por aqueles a quem escravizaram.' Então vocês saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou!¹⁴ Canta e alegra-te, filha de Sião, porque agora venho habitar entre ti, declara o Senhor!¹⁵ Naquele dia, muitas nações se converterão ao Senhor, e se tornarão seu povo; viverão entre vocês e vocês saberão que o Senhor dos Exércitos me enviou a vocês!¹⁶ Javé tomará posse de Judá, sua porção na Terra Santa, e fará de Jerusalém novamente sua escolha. (Zacarias 2:10-16, NJB; observe que nas versões KJV/NKJV os versículos são listados como Zacarias 2:6-12)

Os movimentos ecumênicos e inter-religiosos promovidos pelas Nações Unidas, pelo Vaticano, por muitos protestantes e por líderes ortodoxos orientais são claramente condenados pela Bíblia e não devem ser incentivados. Jesus advertiu sobre os perigos da ignorância e da perversidade, alegando Seguir aquele que “enganaria muitos” (Mateus 24:4-5). Muito do ecumenismo está relacionado à abertura do primeiro selo de Apocalipse 6:1-2, também conhecido como o “cavaleiro branco” do Apocalipse (que NÃO é Jesus) e a meretriz de Apocalipse 17.

Assim como Zacarias, o apóstolo Paulo também ensinou que a verdadeira unidade da fé só aconteceria quando...*depois* Jesus retorna:

¹³⁻¹⁵ até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e formemos o homem perfeito, plenamente maduro em Cristo. (Efésios 4:13)

Aqueles que acreditam que essa unidade ocorrerá antes da volta de Jesus estão enganados. Na verdade, quando Jesus voltar, Ele terá que destruir a unidade das nações que se levantarão contra Ele.

^{11:15} Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e vozes puderam ser ouvidas no céu, clamando: 'O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.'¹⁶ Os vinte e quatro anciãos, entronizados na presença de Deus, prostraram-se e tocaram o chão com a testa, adorando a Deus.¹⁷

Com estas palavras: 'Damos-te graças, Senhor Deus Todo-Poderoso, Aquele que és, Aquele que eras, por teres assumido o teu grande poder e iniciado o teu reinado.'¹⁸ As nações estavam em alvoroço, e agora chegou a hora da sua retribuição, do julgamento dos mortos e da recompensa aos teus servos, os profetas, aos santos e a todos os que temem o teu nome, pequenos e grandes. Chegou a hora de destruir os que destroem a terra.' (Apocalipse 11:15-18, NVI)

^{19:6} E ouvi o que pareciam ser as vozes de uma enorme multidão, como o som do oceano ou o grande estrondo do trovão, respondendo: 'Aleluia! O reinado do Senhor nosso Deus Todo-Poderoso começou; . . .¹⁹ Então vi a besta, com todos os reis da terra e seus exércitos reunidos para lutar contra o Cavaleiro e seu exército.²⁰ Mas a besta foi presa, juntamente com o falso profeta que havia realizado milagres em nome da besta e, por meio deles, enganado os que aceitaram a marca da besta e os que adoraram a sua estátua. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.²¹ Todos os demais foram mortos pela espada do Cavaleiro, que saiu de sua boca, e todos os pássaros se fartaram com a carne deles...^{20:4} Então vi tronos, onde se assentaram e lhes foi dado o poder de julgar. Vi também as almas de todos os que foram decapitados por terem testemunhado de Jesus e por terem pregado a palavra de Deus, e os que não adoraram a besta nem a sua estátua, e não aceitaram a marca na testa nem na mão; esses ressuscitaram e reinaram com Cristo durante mil anos. (Apocalipse 19:6,19-21; 20:4)

Note que Jesus terá que destruir os exércitos do mundo unidos contra Ele. Então Ele e os primeiros santos ressuscitados reinarão. É então que haverá verdadeira unidade na fé. Infelizmente, muitos darão ouvidos a falsos ministros que parecem bons, mas não são, como advertiu o apóstolo Paulo (2 Coríntios 11:14-15). Se mais pessoas realmente entendessem a Bíblia e o evangelho do Reino de Deus, menos pessoas lutariam contra Jesus em seu retorno.

7. Por que o Reino de Deus?

Embora os humanos gostem de pensar que são muito inteligentes, existem limites para o nosso entendimento, mas o entendimento de Deus é infinito (Salmo 147:5).

Por isso, será necessária a intervenção de Deus para consertar este planeta.

Embora muitos acreditem em Deus, a grande maioria dos humanos não está disposta a fazer o que Ele diz e viver como Ele. Ele realmente direciona. Observe o seguinte:

8 Ele te mostrou, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes humildemente com o teu Deus? (Miqueias 6:8)

Caminhar humildemente com Deus não é algo que a humanidade tenha realmente se disposto a fazer. Desde os tempos de Adão e Eva (Gênesis 3:1-6), os humanos escolheram confiar em si mesmos e em suas prioridades, acima das de Deus, apesar de Seus mandamentos (Êxodo 20:3-17).

O Livro de Provérbios ensina:

5 Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento;⁶ Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.7 Não seja sábio aos seus próprios olhos; teme ao Senhor e afaste-se do mal. (Provérbios 3:5-7)

No entanto, a maioria das pessoas não confia verdadeiramente em Deus de todo o coração nem espera que Ele guie seus passos. Muitos dizem que farão a vontade de Deus, mas não o fazem. A humanidade foi enganada por Satanás (Apocalipse 12:9) e caiu sob o peso dos desejos mundanos e da soberba da vida (1 João 2:16).

Portanto, muitos criaram suas próprias tradições religiosas e governos seculares porque pensam que sabem mais. No entanto, eles não sabem (cf. Jeremias 10:23) e a maioria não se arrependerá verdadeiramente.

É por isso que a humanidade precisa do Reino de Deus (cf. Mateus 24:21-22).

Considere as Bem-aventuranças

Uma das séries de declarações mais conhecidas de Jesus foram as bem-aventuranças, que Ele proferiu em Sua Bíblia,*Sermão da Montanha De Azeitonas*.

Observe algumas das coisas que Ele disse:

³“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.”⁴ ^{Bem-}-aventurados os que choram, porque serão consolados.⁵ Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.⁶ Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.⁷ Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.⁸ Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.⁹ Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.¹⁰ Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. (Mateus 5:3-10)

É no Reino de Deus (cf. Marcos 4:30-31), frequentemente referido como o Reino dos Céus por Mateus (cf. Mateus 13:31), que essas benditas promessas se cumprirão. É no Reino de Deus que a promessa se cumprirá: os mansos herdarão a terra e os puros verão a Deus. Aguardo com expectativa as boas novas das bênçãos no Reino de Deus!

Os caminhos de Deus são retos.

A verdade é que Deus é amor (1 João 4:8,16) e Deus NÃO é egoísta. As leis de Deus demonstram amor a Deus e amor ao próximo (Marcos 12:29-31; Tiago 2:8-11). Os caminhos do mundo são egoístas e levam à morte (Romanos 8:6).

Observe que a Bíblia mostra que os verdadeiros cristãos observam os mandamentos:

¹ Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama o que o gerou ama também o que dele é nascido.² Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.³ Pois este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos

não são um fardo. (1 João 5:1-3)

Todos os mandamentos de Deus são justiça (Salmo 119:172). Seus caminhos são puros (1 Tito 1:15). Infelizmente, muitos aceitaram várias formas de transgressão da lei e não percebem que Jesus NÃO veio para destruir a lei ou os profetas, mas para cumpri-los (Mateus 5:17), explicando seu verdadeiro significado e expandindo-os além do que muitos pensavam (por exemplo, Mateus 5:21-28). Jesus ensinou que "todo aquele que os pratica e ensina será chamado grande no reino dos céus" (Mateus 5:19) (os termos "Reino de Deus" e "Reino dos Céus" são intercambiáveis).

A Bíblia ensina que a fé sem obras é morta (Tiago 2:17). Muitos afirmam seguir Jesus, mas não creem verdadeiramente em Seus ensinamentos (Mateus 7:21-23) e não O imitam como deveriam (cf. 1 Coríntios 11:1). "Pecado é a transgressão da lei" (1 João 3:4) e todos pecaram (Romanos 3:23). Contudo, a Bíblia mostra que a misericórdia triunfa sobre o juízo (Tiago 2:13), pois Deus realmente tem um plano para todos (cf. Lucas 3:6).

Soluções humanas, separadas dos caminhos de Deus, não funcionarão. No reino milenar, Jesus reinará com "vara de ferro" (Apocalipse 19:15), e o bem prevalecerá à medida que as pessoas viverem segundo os princípios de Deus. **Todos os problemas do mundo existem porque as sociedades deste mundo se recusam a obedecer a Deus e à Sua lei.** A história demonstra que a humanidade não é capaz de resolver os problemas da sociedade.

⁶ Porque a mentalidade carnal é morte, mas a mentalidade espiritual é vida e paz.⁷ Porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se sujeita à lei de Deus, nem pode se sujeitar.⁸ Portanto,

aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus. (Romanos 8:6-8)

Os cristãos devem se concentrar no espiritual e, após o arrependimento e o batismo, recebem o Espírito de Deus para fazer isso nesta era (Romanos 8:9), apesar de nossas fraquezas pessoais:

²⁶ Irmãos, vejam a vocação de vocês: não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados.²⁷ Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;²⁸ e as coisas vis do mundo, e as desprezadas que Deus escolheu, e as que não são, para reduzir a nada as que são,²⁹ para que nenhuma carne se glorie na Sua presença.³⁰ Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós sabedoria da parte de Deus, justiça, santificação e redenção.³¹ que, como está escrito: “Quem se gloria, glorie-se no Senhor.” (1 Coríntios 1:26-31)

Os cristãos devem se gloriar no plano de Deus! Andamos pela fé agora (2 Coríntios 5:7), olhando para o alto (Colossenses 3:2) com fé (Hebreus 11:6). Seremos abençoados por guardar os mandamentos de Deus (Apocalipse 22:14).

Por que o Evangelho do Reino de Deus?

Os protestantes tendem a acreditar que, uma vez que aceitam Jesus como salvador, já alcançaram o Reino de Deus. Os católicos romanos acreditam que os batizados, mesmo quando bebês, entram em sua igreja como parte do Reino. Os católicos ortodoxos romanos e orientais tendem a pensar que, por meio dos sacramentos, etc., estão buscando o Reino de Deus. Embora os cristãos devam ser batizados, os protestantes greco-romanos tendem a olhar para o mundo em busca de soluções para os problemas da humanidade. Eles tendem a ter um foco terreno (cf. Romanos 8:6-8).

Buscar primeiro o Reino de Deus (Mateus 6:33) deve ser um objetivo para toda a vida dos cristãos. Um objetivo que não consiste em buscar

soluções no mundo, mas em Deus e em Seus caminhos. As boas novas do Reino de Deus transformam nossas vidas.

A Bíblia diz que os cristãos reinarão com Jesus, mas você percebe que isso significa que os verdadeiros cristãos governarão cidades de fato? Jesus ensinou:

¹² Certo nobre foi para uma terra distante para receber um reino e retornar.¹³ Então, chamando dez dos seus servos, entregou-lhes dez minas e disse-lhes: 'Negociai até que eu volte.'¹⁴ Mas seus cidadãos o odiavam e enviaram uma delegação atrás dele, dizendo: 'Não permitiremos que esse homem reine sobre nós.'

¹⁵"E assim foi que, quando ele retornou, tendo recebido o

Em seguida, ordenou que esses servos, a quem havia dado o dinheiro, fossem chamados à sua presença, para que soubesse quanto cada um havia lucrado com as negociações.¹⁶ Então veio o primeiro, dizendo: 'Mestre, tua mina rendeu dez minas.'¹⁷ Ele lhe disse: 'Muito bem, servo bom! Porque foste fiel no pouco, tens autoridade sobre dez cidades.'¹⁸ Veio o segundo, dizendo: 'Mestre, a tua mina rendeu cinco minas.'¹⁹ Da mesma forma, ele lhe disse: 'Seja também sobre cinco cidades.' (Lucas 19:12-19)

Seja fiel com o pouco que você tem agora. Os cristãos terão a oportunidade de governar cidades reais, em um reino real. Jesus também disse: "A minha recompensa está comigo, para dar a cada um segundo as suas obras" (Apocalipse 22:12). Deus tem um plano (Jó 14:15) e um lugar (João 14:2) para aqueles que verdadeiramente responderem a Ele (João 6:44; Apocalipse 17:14). O Reino de Deus é real e você pode fazer parte dele!

No início de 2016, o jornal Ciencia artigo intitulado "O poder das multidões" indicava que a inteligência artificial e a colaboração coletiva poderiam resolver os "problemas complexos" que a humanidade enfrenta. No entanto, o artigo não compreendia o que era "problema complexo", muito menos como resolvê-lo. O advento posterior dos

programas de inteligência artificial certamente não resolveu os problemas do mundo.

A cooperação, além de seguir os verdadeiros caminhos de Deus, está fadada ao fracasso no século 21.rua século, como era depois do Grande Dilúvio, quando a humanidade cooperou para construir a fracassada Torre de Babel (Gênesis 11:1-9).

Os problemas do mundo, em lugares como o Oriente Médio (apesar dos ganhos temporais esperados, por exemplo, Daniel 9:27a; 1 Tessalonicenses 5:3), não serão resolvidos pelos humanos — precisamos da paz do Reino de Deus (Romanos 14:17).

Os problemas do terrorismo internacional, apesar dos ganhos esperados, não serão resolvidos (cf. Ezequiel 21:12) pelos enganados nas Nações Unidas (cf. Apocalipse 12:9) — precisamos da alegria e do conforto do Reino de Deus.

Os problemas ambientais NÃO serão resolvidos pela cooperação internacional, pois as nações do mundo contribuirão para a destruição da Terra (Apocalipse 11:18), mas serão resolvidos pelo Reino de Deus.

Questões como imoralidade sexual, aborto e venda de partes do corpo humano não serão resolvidas pelos EUA (cf. Apocalipse 18:13), mas sim pelo Reino de Deus.

A enorme dívida que os EUA, o Reino Unido e muitas outras nações possuem não será resolvida por meio de negociações internacionais, mas, em última instância (após a destruição, conforme Habacuque 2:6-8), pelo Reino de Deus.

A ignorância e a desinformação não serão resolvidas pelas Nações Unidas — precisamos do Reino de Deus. Os conflitos religiosos não serão verdadeiramente resolvidos por nenhum movimento ecumênico ou inter-religioso que concorde com a salvação à parte do verdadeiro Jesus da Bíblia. O pecado é O PROBLEMA do mundo e, para resolvê-lo, precisamos do sacrifício de Jesus e de Seu retorno no Reino de Deus. A medicina moderna não tem todas as respostas para a saúde humana — precisamos do Reino de Deus.

Os problemas da fome não serão resolvidos por organismos geneticamente modificados, que estão colocando partes do mundo em risco de fome devido a potenciais quebras massivas de safras — precisamos do Reino de Deus.

A pobreza extrema em partes da África, Ásia e outros lugares, embora os habitantes se beneficiem por um tempo da "Babilônia" do fim dos tempos (cf. Apocalipse 18:1-19), não resolverá o problema da pobreza — precisamos do Reino de Deus. A ideia de que, sem Jesus, a humanidade pode alcançar a utopia nesta "presente era má" é um falso evangelho (Gálatas 1:3-10). Precisamos do Reino de Deus.

A fase milenar do Reino de Deus é um reino literal que será estabelecido na Terra. Ele será baseado nas leis amorosas de Deus e em um Deus amoroso como líder. Os santos reinarão com Cristo por mil anos (Apocalipse 5:10; 20:4-6). Este reino incluirá aqueles que verdadeiramente fazem parte da Igreja de Deus, mas nenhuma passagem bíblica afirma que o Reino de Deus seja de fato a Igreja (católica ou não). A Igreja de Roma se opôs ao ensinamento milenar e, posteriormente, se opôs com ainda mais veemência à mensagem do Evangelho da Bíblia à medida que nos aproximamos do fim. É provável que isso receba ampla cobertura da mídia, o que poderá contribuir para o cumprimento de Mateus 24:14.

Em sua fase final, o Reino de Deus incluirá a "Nova Jerusalém, que desce do céu, da parte de Deus" (Apocalipse 21:2), e seu crescimento será limitado. Não haverá mais injustiça, nem tristeza, nem morte.

A pregação e a compreensão do evangelho do Reino de Deus são temas importantes da Bíblia. Os escritores do Antigo Testamento ensinaram sobre isso. Jesus, Paulo e João ensinaram sobre isso. O sermão "cristão" mais antigo que sobreviveu fora do Novo Testamento também ensinou sobre isso. Líderes cristãos do início do século II, como Policarpo e Melito, ensinaram sobre isso. Nós, no...*Continuando A Igreja de Deus* ensina sobre isso hoje. Lembre-se de que o Reino de Deus é o primeiro assunto sobre o qual Jesus pregou, segundo a Bíblia (Marcos 1:13). Foi também sobre o que Ele pregou após a Sua ressurreição (Atos 1:3) — e é algo que os cristãos devem buscar em primeiro lugar (Mateus 6:33).

O evangelho não se resume apenas à vida e à morte de Jesus. A ênfase do evangelho ensinado por Jesus e seus seguidores era a vinda do Reino de Deus. O evangelho do reino inclui a salvação por meio de Cristo, mas também ensina sobre o fim dos governos humanos (Apocalipse 11:15).

Lembre-se, Jesus ensinou que o fim não viria antes que o evangelho do reino fosse pregado ao mundo como testemunho a todas as nações (Mateus 24:14). E essa pregação está acontecendo agora. Você gostaria de participar e apoiar essa obra final, do fim dos tempos?

A boa notícia é que **O Reino de Deus é a solução para os problemas que a humanidade enfrenta.** No entanto, a maioria NÃO quer apoá-lo, nem ouvi-lo, nem acreditar na sua verdade. O Reino de Deus é eterno (Mateus 6:13), enquanto “este mundo está passando” (1 Coríntios 7:31).

Proclamar o verdadeiro evangelho do Reino de Deus é algo que nós, Continuando Igreja de Deus leva isso a sério. Nós nos esforçamos para ensinar tudo o que a Bíblia ensina (Mateus 28:19-20), incluindo o Reino de Deus (Mateus 24:14). Enquanto aguardamos esse reino, precisamos aprender e seguir os caminhos de Deus e confortar outros que desejam crer na verdade.

Você não deveria apoiar a proclamação do evangelho do Reino de Deus que está por vir? Você crerá no evangelho do Reino de Deus?

Continuando Igreja de Deus

O escritório dos EUA Continuando Igreja de Deus está localizado em: 1036 W. Grand Avenue, Grover Beach, Califórnia, 93433 EUA; site www.ccog.org.

Continuando Sites da Igreja de Deus (CCOG)

[**CCOG.ASIA**](#) Este site tem foco na Ásia.

[**CCOG.IN**](#) Este site destina-se a pessoas de ascendência indiana.

[**CCOG.EU**](#) Este site destina-se ao público europeu.

[**CCOG.NZ**](#) Este site destina-se a pessoas da Nova Zelândia e de outras nacionalidades com ascendência britânica.

[**CCOG.ORG**](#) Este é o site principal do Continuando Igreja de Deus. Ela serve pessoas em todos os continentes. Contém artigos, links e vídeos.

[**CCOGCANADA.CA**](#) Este site destina-se a pessoas no Canadá.

[**CCOGAfrica.ORG**](#) Este site destina-se a pessoas na África.

[**CDLIDD.ES**](#) A Continuação da Igreja de Deus. Este é o site em espanhol da Igreja Continuando Igreja de Deus.

[**PNIND.PH**](#) Igreja de Deus Continuada. Este é o site da Igreja nas Filipinas Continuando Igreja de Deus. Possui informações em inglês e tagalog.

Sites de notícias e história

[**COGWRITER.COM**](#) Este site é uma importante ferramenta de proclamação e contém notícias, doutrinas, artigos históricos, vídeos e atualizações proféticas.

[**CHURCHHISTORYBOOK.COM**](#) Este é um site fácil de memorizar, com artigos e informações sobre a história da igreja.

[**BIBLENEWSPROPHECY.NET**](#) Este é um site de rádio online que aborda notícias e temas bíblicos.

Canais de vídeo do YouTube e BitChute para sermões e sermões curtos

Notícias Bíblicas Profecias Canal. Vídeos de sermões da CCOG.

CCOGAfricaCanal. Mensagens da CCOG em línguas africanas.

Animações CCOGCanal para ensinar aspectos das crenças cristãs.

Sermões da CCOGO canal contém mensagens em espanhol.

Continuação do COGCanal. Sermões em vídeo da CCOG.

A foto abaixo mostra alguns dos poucos tijolos restantes (além de alguns adicionados posteriormente) de um edifício em Jerusalém, às vezes conhecido como Cenáculo, mas melhor descrito como a Igreja de Deus na Colina Ocidental de Jerusalém (atualmente chamada de Monte Sião):



Acredita-se que este tenha sido o local de uma das primeiras igrejas cristãs de fato. Um edifício onde o "evangelho do Reino de Deus" de Jesus teria sido pregado. Este era um edifício em Jerusalém que ensinava o Evangelho do Reino de Deus.

Por essa razão, também damos graças a Deus sem cessar, porque... vocês, irmãos, se tornaram imitadores das igrejas de Deus que estão na Judéia em Cristo Jesus. (1 Tessalonicenses 2:13-14)

Lutem com fervor pela fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos. (Judas 3)

Ele (Jesus) disse-lhes: "É necessário que eu anuncie o reino de Deus também às outras cidades, pois para isso fui enviado." (Lucas 4:43)

Mas busquem o Reino de Deus, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino. (Lucas 12:31-32)

E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. (Mateus 24:14)